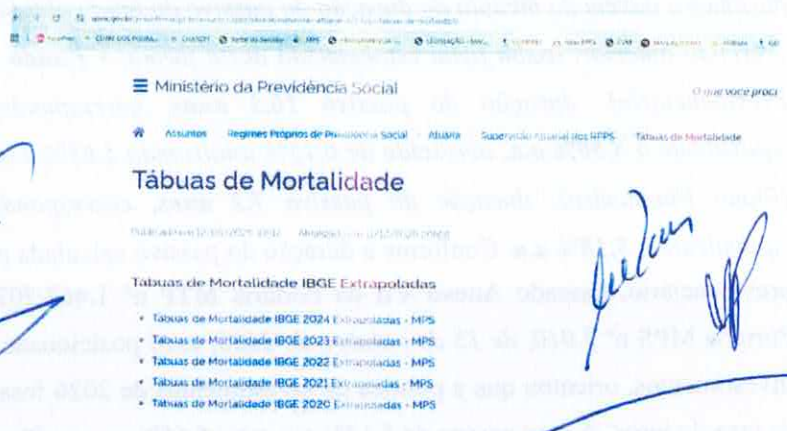
ATA n.º 09/2026 – CONSELHO PREVIDENCIÁRIO - ATA n.º 08/2026 – CONSELHO FISCAL de 27/02/2026 – Ata de Reunião Extraordinária em conjunto do Conselho Previdenciário e do Conselho Fiscal que se reuniram as 15:00 horas de forma on-line através da plataforma ZOOM sendo os membros dos órgãos colegiados do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, no dia vinte e sete de fevereiro de 2026, em acordo com a Portaria nº 302/2025 (Conselho Fiscal e Conselho Previdenciário), estando presentes os membros do Conselho Previdenciário: **Aristófanis Quirino dos Santos** (Presidente do Conselho Previdenciário), **Adriana Karina Dias, Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza, Carla Mussi Ramos, Gildomar Camara da Cunha, Juliana Ribeiro Tavares, Liciane Furtado Cardoso e Quelen Cristina dos Santos Soares Rezende,** além do Presidente do MACAEPREV, **Cláudio de Freitas Duarte** e o Gestor de Recursos, **Patric Alves de Vasconcellos,** que são membros natos do Conselho Previdenciário conforme a lei complementar nº 330/2023; os Membros do Conselho Fiscal, **Júlio Cesar Viana Carlos** (Presidente do Conselho Fiscal), **Marcelo Puertas Tavares, Susan Cristina Venturini Ferraz e Ueliton Machado Pinto**, para em conjunto discutir e analisar sobre os temas apresentados: **I – ANALISE DE PREMISSAS E HIPÓTESES – REAVALIAÇÃO ATUARIAL 2026 – base 2025** - Iniciada a reunião, com todos os participantes presentes e realizada de forma on-line através da plataforma de reunião ZOOM, foram tratados os seguintes assuntos: o Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial, Patric Vasconcellos, justificou tecnicamente o pedido do Presidente do MACAEPREV para convocação desta reunião extraordinária, tendo em vista a necessidade de análise e aprovação, por parte do Conselho Previdenciário e Fiscal, das Hipóteses e Premissas Atuariais apresentadas pelo Atuário, para dar prosseguimento à Avaliação Atuarial 2026 – base 2025. Dessa forma, o Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial repassou previamente o e-mail encaminhado pelo Atuário Ian De Lima Mendonça Coutinho, MIBA 3821, da Empresa RPREV CONSULTORIA ATUARIAL LTDA, contendo o quadro das hipóteses e premissas que fazem parte integrante desta ata, conforme transcrito abaixo:

"5) Considerando o quadro com as principais hipóteses utilizadas na avaliação atuarial posicionada em 31/12/2024, solicitamos a ciência dos parâmetros que servirão ao estudo atuarial data base 31/12/2025, informando sobre a manutenção ou eventual necessidade de alteração dessas referências:"

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS	DRAA 2025 - base dez/2024	DRAA 2026 - base dez/2025
Tábua de Entrada em Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Tábua de Mortalidade de Inválidos	IBGE 2022 segregada por sexo	IBGE 2024 segregada por sexo
Tábua de Mortalidade Geral	IBGE 2022 segregada por sexo	IBGE 2024 segregada por sexo
Tábua de Sobrevivência de Dependente Válido	IBGE 2022 segregada por sexo	IBGE 2024 segregada por sexo
HIPÓTESES DEMOGRÁFICAS	**DRAA 2025 - base dez/2024**	**DRAA 2026 - base dez/2025**
Composição Familiar do Segurado Aposentado	real	real
Entrada em Aposentadoria	pelo real	pelo real
Geração Futura de Novos Entrantes	pelo banco de dados, com reposição	pelo banco de dados, com reposição
Rotatividade até 25	1%	1%
Rotatividade 26 a 30	1%	1%
Rotatividade 31 a 35	1%	1%
Rotatividade 36 a 40	1%	1%
Rotatividade 41 a 50	1%	1%
Rotatividade 51 a 60	10%	10%
Rotatividade > 60	0%	0%
HIPÓTESES ECONÔMICAS	**DRAA 2025 - base dez/2024**	**DRAA 2026 - base dez/2025**
Salário mínimo nacional	R$ 1451,86	R$ 1557,57
Inflação futura	0,00%	0,00%
Projeção de Crescimento Real dos Salários	1,00%	1,00%
Projeção de Crescimento Real dos Benefícios	0,00%	0,00%
Indexador	Considerando que as correções salariais negociadas pelas associações de classe e pelos sindicatos são baseadas no IPCA, sugerimos que seja adotado, no sistema previdenciário, o mesmo indexador.	Considerando que as correções salariais negociadas pelas associações de classe e pelos sindicatos são baseadas no IPCA, sugerimos que seja adotado, no sistema previdenciário, o mesmo indexador.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo	0,98%	0,98%
Valor real dos salários ao longo do tempo	0,98%	0,98%
Valor real dos benefícios ao longo do tempo	0,98%	0,98%
HIPÓTESE FINANCEIRA	**DRAA 2025 - base dez/2024**	**DRAA 2026 - base dez/2025**
Taxa real anual de juros - Fundo em Capitalização	5,14%	5,65%
Taxa real anual de juros - Fundo em Repartição	4,43%	5,18%

"Nos termos do art. 33 da Portaria MTP nº 1.467/2022, o ente federativo, a unidade gestora do RPPS e o atuário deverão eleger conjuntamente as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras adequadas à situação do plano de benefícios e aderentes às características da massa de beneficiários do regime para o correto dimensionamento dos seus compromissos futuros, obedecidos os parâmetros mínimos de

prudência estabelecidos na referida Portaria." O Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial então discorreu sobre sua análise das principais mudanças nas premissas e hipóteses em comparação ao ano anterior, o cumprimento do artigo 33 da Portaria nº 1.467/2022, e a necessidade de expor as premissas atuariais que serão utilizadas no Cálculo Atuarial de 2026, base dez/2025, ao Conselho Previdenciário e Fiscal. Considerando o quadro de premissas e hipóteses que serão adotadas para o Cálculo de 2026, base dez/2025, enviado pelo atuário para análise do Ente, MACAEPREV e Conselho Previdenciário e Fiscal, é possível constatar que as únicas mudanças em comparação com a AVAT de 2025 - base dez/2024 foram as seguintes: 1.1) **No campo "HIPÓTESES ECONÔMICAS"**: o valor do "Salário Mínimo Nacional" passou de R$ 1.451,86 para R$ 1.557,57. Foi informado ao Atuário que o Município de Macaé, de acordo com a Lei nº 5.304/2025, adota o salário mínimo municipal e R$ 1.557,57 para todos os servidores ativos, aposentados e pensionistas, com exceção dos pensionistas que possuem divisão de cotas. Assim, todas as bases cadastrais foram enviadas considerando esse valor, conforme a legislação. Como regra, além de seguir a Lei Municipal, quando o salário mínimo municipal é superior ao nacional, é prudente, do ponto de vista conservador, utilizar o valor municipal, que reflete com maior precisão a realidade. 1.2) **No campo "HIPÓTESES BIOMÉTRICAS"**: as "Tábuas de Mortalidade de Inválidos" e as "Tábuas de Mortalidade Geral" foram atualizadas de IBGE 2022 – Segregadas por Sexo para IBGE 2024 – Segregadas por Sexo conforme divulgado pelo Ministério da Previdência no link: https://www.gov.br/previdencia/pt-br/assuntos/rpps/atuaria/supervisao-atuarial-dos-rpps conforme comprova a imagem abaixo:



1.3) **o campo "HIPÓTESES FINANCEIRAS"**: o Atuário enviou um e-mail solicitando informações sobre os anos em que o Instituto atingiu a meta atuarial. Foi informado ao atuário que o Instituto atingiu a meta atuarial nos seguintes anos e que esta informação também está divulgada no nosso site oficial dentro da Política de Investimentos de 2026:

Ano	Meta Atuarial	Rentabilidade	Ultrapassou a meta?
2020	10,79%	6,19%	Não
2021	16,66%	0,98%	Não
2022	12,13%	8,06%	Não
2023	9,87%	13,99%	Sim
2024	10,09%	9,49%	Não

*1) Definição da taxa de juros parâmetro, conforme Anexo VII da Portaria MTP n°1.467/2022, atualizado através da Portaria MPS nº 2.010, de 15 de outubro de 2025: À taxa de juros parâmetro referente ao Fundo em Capitalização (Plano Previdenciário) poderá ser acrescido em 0,15 pontos percentuais para cada ano em que a rentabilidade da carteira de investimentos houver superado os juros reais da meta atuarial estabelecida nas avaliações atuariais dos 5 (cinco) exercícios antecedentes à data focal da avaliação, limitada a 0,60 pontos percentuais. E que o acréscimo não se aplica ao RPPS que possua recursos inferiores ao valor de R$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), como não se aplica ao Fundo em Repartição (Plano Financeiro) e nas situações referentes a RPPS em extinção, mantidos pelo Tesouro e Militares. Assim o Atuário apurou que conforme regulamentação em vigor, a taxa parâmetro advém da medida da duração do passivo do fundo obtida na avaliação atuarial do exercício anterior, assim ficou estabelecida desta forma: • **Fundo em Capitalização** (Plano Previdenciário): duração do passivo **16,3 anos**, correspondendo a taxa parâmetro equivalente a **5,50% a.a.** acrescido de 0,15% totalizando 5,65% a.a. • **Fundo em Repartição** (Plano Financeiro): duração do passivo **7,2 anos**, correspondendo a taxa parâmetro equivalente a **5,18% a.a.*** Conforme a duração do passivo calculada pelo Atuário, para o plano previdenciário, baseado Anexo VII da Portaria MTP nº 1.467/2022, atualizado através da Portaria MPS nº *2.010, de 15 de outubro de 2025*, estar posicionada em 5,50 %, o Comitê de Investimentos, orientou que a política de investimentos de 2026 fosse alinhada com o cálculo da taxa de juros. A taxa passou de 5,14% a.a. para 5,65% a.a. no Plano Previdenciário, devido

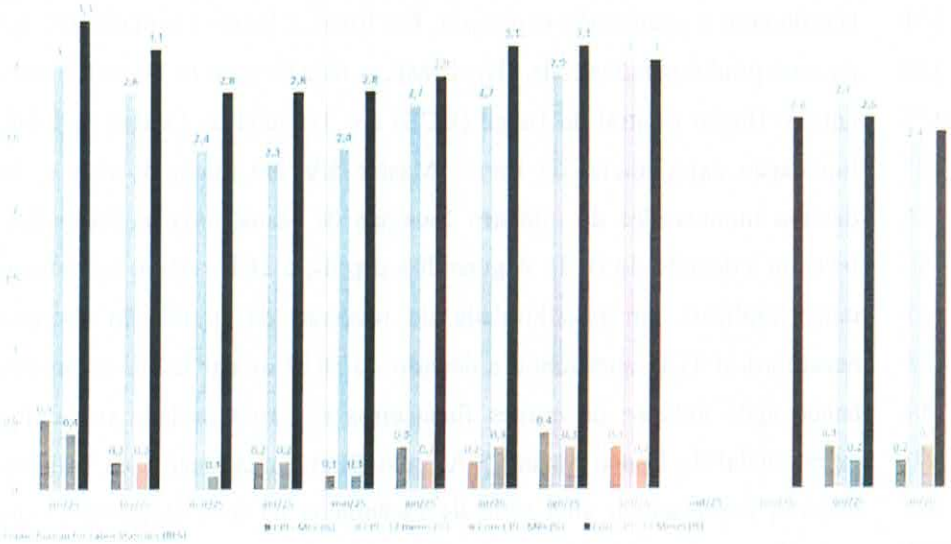
à duração do passivo de 16,3 anos. Já a taxa de juros do Plano Financeiro passou de 4,43% a.a. para 5,18% a.a., devido à duração do passivo de 7,2 anos. Em confirmação com o atuário, é consenso técnico que a taxa de juros padrão se comporta como uma grandeza inversamente proporcional ao déficit atuarial. Ou seja, quanto maior a taxa de juros, menor o déficit atuarial, e vice-versa, mas que a taxa não é escolhida, mas resulta da metodologia legal baseada na duração do passivo. **Conclusão:** As mudanças mencionadas são obrigatórias por força da legislação, uma vez que o legislador busca garantir que o estudo atuarial reflita uma situação mais próxima da realidade e que a situação atuarial muda a cada ano. A alteração na taxa de juros é necessária, conforme estipulado pela legislação, especialmente pela Portaria MTP nº 1.467/2022 e suas atualizações. Apesar de entender que a eleição das hipóteses e premissas seja uma decisão conjunta entre o Ente, a Unidade Gestora e o Atuário, é importante destacar que os parâmetros utilizados estão sendo mantidos de um ano para o outro, com exceção das alterações técnicas obrigatórias previstas nas legislações pertinentes. Outro ponto relevante é que o Instituto deve cumprir o lançamento na contabilidade, das provisões matemáticas dentro do exercício, conforme entendimento do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ), exposto no processo administrativo nº 311.431/2024, o que motivou o posicionamento da base de dados para agosto/2025. Está sendo realizado um esforço conjunto para atender a essa demanda. Após as explicações do Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial, **os membros do Conselho Previdenciário e Fiscal analisaram e aprovaram as hipóteses e premissas atuariais, considerando também a necessidade de concluir a avaliação atuarial 2026, bem como o entendimento do TCE/RJ. Ressaltou-se que as premissas que sofreram alterações em comparação com 2025 estão baseadas em aspectos técnicos considerados pelo atuário.** O Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial destacou a responsabilidade da unidade gestora em divulgar amplamente as hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras utilizadas, bem como em informar aos conselhos deliberativo e fiscal sobre a manutenção ou alteração dessas hipóteses, conforme estabelecido no artigo 4º da Portaria MTP nº 1.467/2022, o que será feito oportunamente. Por fim, o Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial agradeceu pela oportunidade. **II – APRESENTAÇÃO DO RELATORIO DE INVESTIMENTOS DE JANEIRO DE 2026: INTRODUÇÃO** - Mantendo elevados níveis de transparência e para

manter boa comunicação junto aos servidores e munícipes, o Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – MACAEPREV apresenta o relatório de investimentos, referente ao mês de janeiro de 2026. Neste relatório consolidado é possível observar a consolidação de todas as informações relativas ao período de referência, incluindo o cenário econômico, os resultados alcançados em relação às metas estabelecidas, o comportamento dos ativos financeiros que compõe a carteira de investimentos do MACAEPREV, inclusive quanto aos indicadores de desempenho e gerenciamento de riscos. Dessa forma, o relatório cumpre integralmente os requisitos estabelecidos pelo Manual do PRÓ-GESTÃO, sendo amplamente divulgado no site do MACAEPREV, o que garante a transparência e a publicidade das informações. Além disso, o documento foi apresentado e aprovado pelo Comitê de Investimentos, submetido ao Conselho Previdenciário e aprovado pelo Conselho Fiscal, contribuindo para a manutenção da Certificação do PRÓ-GESTÃO - Nível II. **CENÁRIO ECONÔMICO** - No ambiente externo, o mês de janeiro foi principalmente marcado pela tensão entre os Estados Unidos e a Dinamarca, após os Estados Unidos ameaçarem anexar, com ou sem uso da força, a Groenlândia, território autônomo dinamarquês. A Dinamarca reagiu prontamente dizendo que a Groelândia não estava a venda, e um ataque dos Estados Unidos a ilha levaria a uma guerra declarada entre os dois países. Além disso, a Dinamarca deixou claro que um ataque dos Estados Unidos levaria o país a invocar o Artigo 5 da OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte), o que levaria uma guerra declarada a todos os países-membro, e efetivamente levaria a dissolução da Organização, uma vez que os Estados Unidos é um dos países-membro. Antes da Administração Trump recuar com as ameaças militares, Trump anunciou que iria aplicar tarifas sobre qualquer país que se opusesse a anexação da Groelândia. Na América Latina, o mês foi marcado pelo sequestro do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, numa operação militar realizado pelos EUA, que levou Maduro para ser julgado em cortes estadunidenses por crimes de narcotráfico. A vice-presidente da Venezuela, Dercy Rodriguez, assumiu a presidência do país com discurso de conciliação. Após a operação, o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que os EUA administrarão o petróleo da Venezuela "por tempo indeterminado", exigindo a venda do petróleo venezuelano aos EUA por US$ 50 o barril (abaixo da cotação de US$ 57-61 nos mercados) e que os recursos da venda do petróleo só poderão comprar produtos americanos.

Janeiro também marcou o fim de um longo período de negociação, com a aprovação pelo Parlamento Europeu do Acordo Mercosul-União Europeia. A negociação do acordo durou mais de 20 anos, e sofreu fortes resistências de agricultores franceses e irlandeses. Com o acordo, o Mercosul passa a ter acesso ao mercado europeu com tarifas reduzidas/nulas, de acordo com a quantidade exportada. Em troca, a União Europeia terá acesso a mercado para os seus produtos industriais. No Brasil, o mês de janeiro marcou a continuidade da disputa entre o Banco Central do Brasil (BCB) e o Tribunal de Contas da União (TCU) referente a liquidação extrajudicial do Banco Master SA. No início do mês o TCU determinou, em decisão monocrática do ministro Jonathan de Jesus, uma inspeção dos procedimentos que levaram à decisão do BCB. Alguns dias depois, o TCU recuou e sinalizou que a inspeção não mais implicará em possibilidade de reversão da liquidação decretada pelo BCB. Em dezembro, o TCU questionou a decisão do BCB de dar início ao processo de liquidação do banco após indícios de crimes financeiros e graves problemas de liquidez. A liquidação extrajudicial do Banco Master S.A. pelo BCB, juntamente com as investigações da Polícia Federal, desencadeou uma série de escândalos no mês de janeiro, especialmente após ser revelado uma teia de contatos que Daniel Vorcaro, dono do Banco, teria dentro da Câmara, Senado e até mesmo do STF, incluindo Ciro Nogueira, líder do chamado "Centrão", Dias Toffoli, ministro do STF, e Ibaneis Rocha e Claudio Castro, governadores, sendo este último alvo de críticas após ter sido verificado investimentos do RioPrevidência, regime próprio dos servidores do Rio de Janeiro, e da CEDAE (Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro), no Banco Master. **Estados Unidos** Os dados macroeconômicos da economia estadunidense no mês de janeiro apresentaram melhoras especialmente no índice de preços, que desacelerou fortemente. Além disso, o mercado de trabalho criou a maior quantidade de vagas desde junho de 2025, o que coloca pressão no Fed pela manutenção da taxa básica de juros. Em relação aos preços, o índice de preços ao consumidor (CPI, *Consumer Price Index*) de janeiro registrou crescimento de 0,2% em relação a dezembro, abaixo da expectativa de 0,3%. Crescimento no preço dos alimentos foi parcialmente compensado pela queda no preço da energia. Já no acumulado de 12 meses até janeiro, o índice registrou seu menor valor desde maio de 2025, crescendo 2,4%, puxado negativamente pelos preços dos alimentos e compensado pelo preço dos produtos energéticos. O núcleo do CPI, que exclui energia e

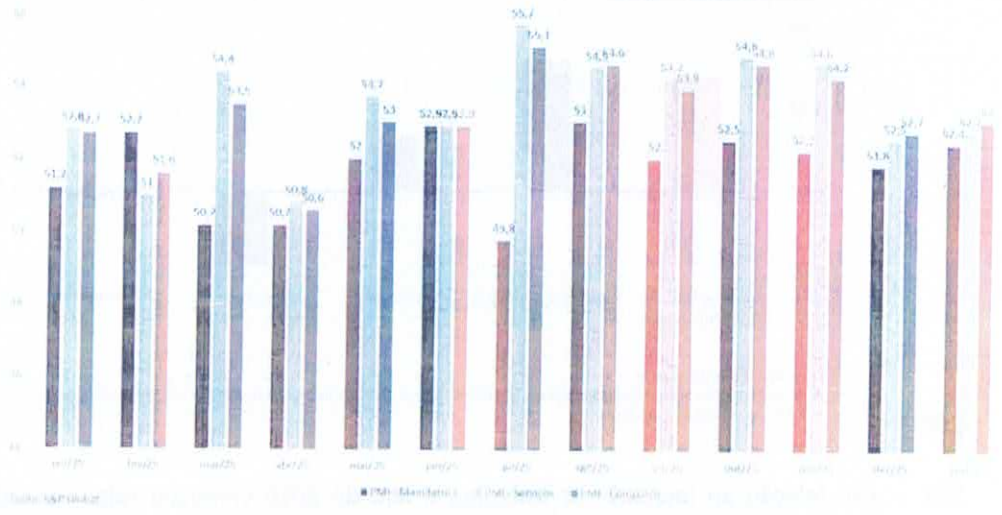
alimentos, no acumulado de 12 meses registrou 2,5%, o menor valor desde março de 2021. Na base mensal, o núcleo registrou 0,3%, acima de dezembro (0,2%).

Índice de Preços ao Consumidor (CPI) - Estados Unidos



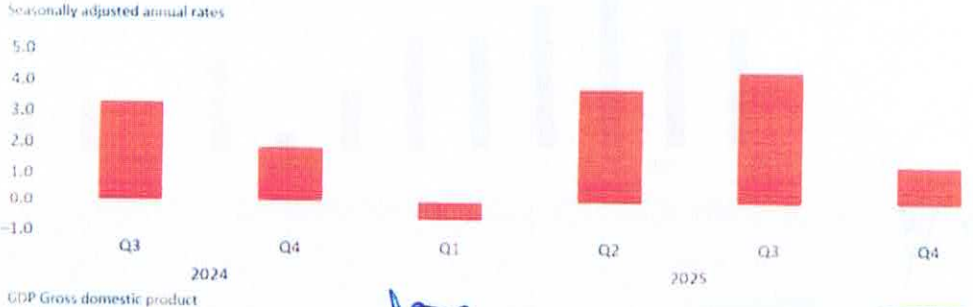
Em relação a atividade econômica, o Índice de Gerente de Compras (PMI, *Purchasing Managers' Power Index*) da manufatura, elaborado pela S&P Global, voltou a registrar alta em janeiro, registrando 52,4 pontos, aumento de 0,6 pontos em relação a dezembro. A última leitura indicou maior expansão da produção, com aumento das novas encomendas, embora a confiança empresarial tenha permanecido estagnada, a espero de riscos geopolíticos. O PMI de serviços, por sua vez, carro-chefe da economia estadunidense, também cresceu no mês de janeiro, registrando 52,7 pontos (ante 52,5 pontos em dezembro), mas abaixo da expectativa do mercado, de 52,8. O índice foi puxado pelo crescimento das vendas, com a atividade interna compensando os impactos negativos da queda de clientes estrangeiros causados pela guerra tarifária. O índice composto, assim, registrou 53 pontos, acima dos 52,7 registrado em dezembro.

Índice de Gerente de Compras (PMI) - Estados Unidos

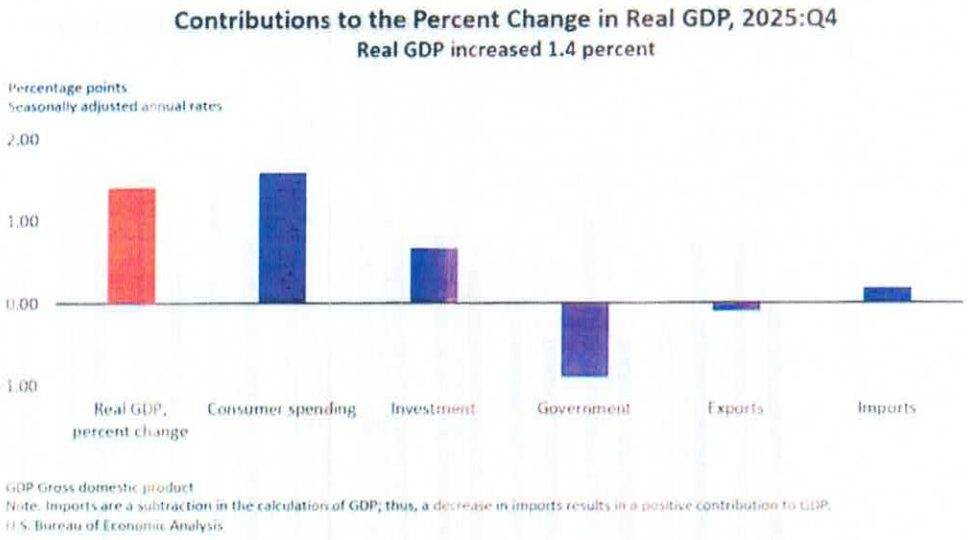


Ainda em relação a atividade econômica, o resultado do PIB dos EUA no quarto trimestre de 2025 veio abaixo da expectativa do mercado, apresentando uma expansão de 1,4% na taxa anualizada, ante o trimestre anterior que registrou 4,4% na taxa anualizada. Resultado baixo veio em parte devido à queda dos gastos governamentais devido a paralização do governo em outubro, e queda nas exportações. Ademais, consumo doméstico e investimento registraram expansão, com redução das importações. Assim, em 2025, o PIB dos EUA registrou 2,2% de expansão em 2024, desacelerando, quando registrou 2,8%.

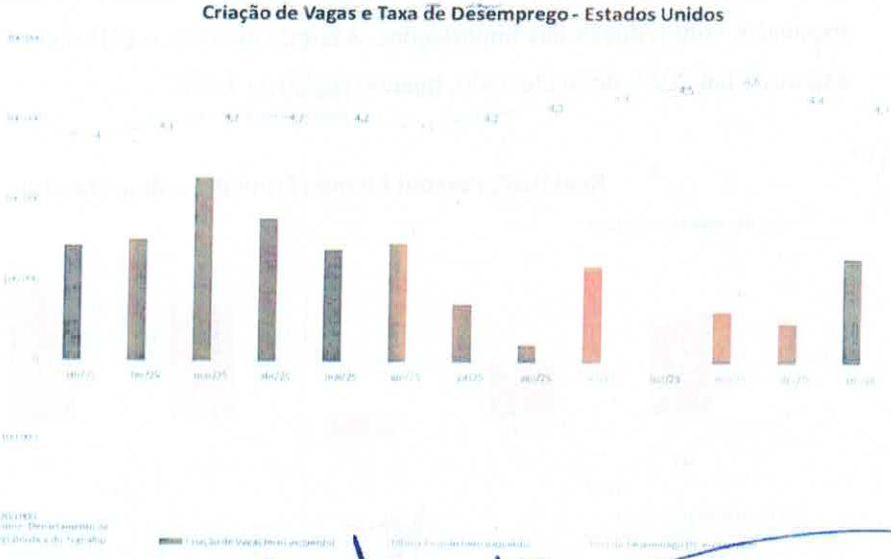
Real GDP, Percent Change From Preceding Quarter



GDP Gross domestic product
U.S. Bureau of Economic Analysis

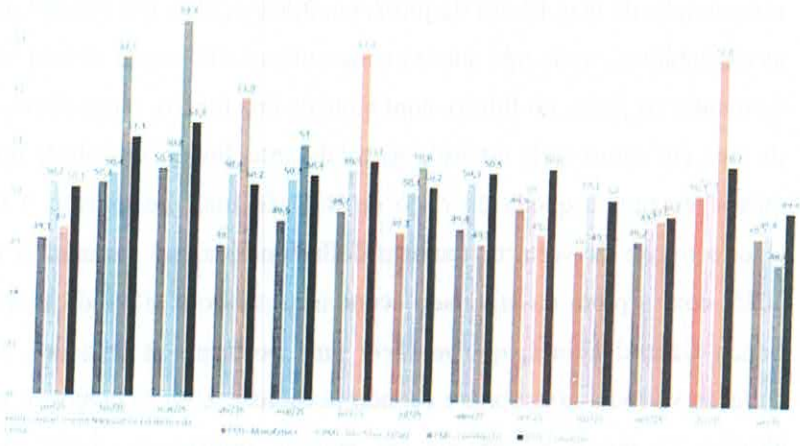


Em relação ao mercado de trabalho, o ano de 2026 começou relativamente bem nos EUA, com o número de vagas criadas registrando 130 mil, muito acima das projeções do mercado, que indicavam criação de 66 mil vagas. A criação de vagas ocorreu principalmente no setor de saúde, apesar da queda nos empregos do governo federal. A taxa de desemprego, por sua vez, caiu de 4,4% para 4,3%, enquanto a criação de vagas novembro e dezembro foram revisadas para baixo.



Em relação a política monetária, na reunião de janeiro, o Comitê do Fed decidiu pela manutenção da taxa básica de juros, em 3,5%-3,75%, em decisão dividida, mas em linha com as expectativas, após três quedas consecutivas. O Comitê deixou claro que apesar da decisão de manter os juros, no futuro, com a queda nos preços, é possível que seja necessário redução da taxa em ritmo mais intenso, especialmente devido a melhora no mercado de trabalho nos meses recentes e queda do risco de inflação mais persistente. **China** Na China, o mês de janeiro trouxe de volta os temores deflacionários que pairaram a economia chinesa durante 2025, com a piora na atividade econômica, embora tais indicadores estejam sob o olhar do Banco Central chinês, que mantem uma postura conservadora. Em relação aos preços, a deflação voltou a assombrar a economia chinesa, com os preços desacelerando fortemente nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, registrando 0,2%, em comparação aos 0,8% registrado de 12 meses até dezembro, de acordo com o Departamento Nacional de Estatística da China (DNEC). Novamente, a desaceleração dos preços foram puxados pela queda no preço dos alimentos (-0,7%), ante 1,1% em dezembro. Os preços dos alimentos, porém, não foram os únicos responsáveis pela desaceleração do índice, com preços dos produtos energéticos também contribuindo para a desaceleração. Quando se excluem os preços de energia e alimentos (núcleo de inflação), assim, 0,8% nos últimos 12 meses encerrados em janeiro, ante 1,2% em 12 meses encerrado em dezembro. Em relação a atividade econômica, o PMI da manufatura chinesa, publicado pelo DNEC, voltou a ficar em patamares de contração, registrando 49,3 pontos em janeiro, ante 50,1 pontos em dezembro, abaixo da expectativa do mercado, que esperava 50 pontos. Resultado foi negativamente puxado pela queda de novas encomendas, pela queda na confiança empresarial e continuidade de queda nas vendas externas, apesar das boas notícias em relação aos preços de venda, que terminou um prolongado período de queda. Em relação ao PMI não-manufatureiro, o índice também registrou queda no mês de janeiro, caindo para 49,4 (ante 50,2 pontos em dezembro), puxado pelo sub-índice de construção, que apresentou a maior queda no mês, decrescendo 4 pontos, para 48,8 pontos. O resultado foi, também, puxado negativamente pela desaceleração nas novas incomodas, apesar da melhora nos preços. Devido a essas quedas, assim, o índice composto registrou queda 0,9 pontos, para 49,8 pontos.

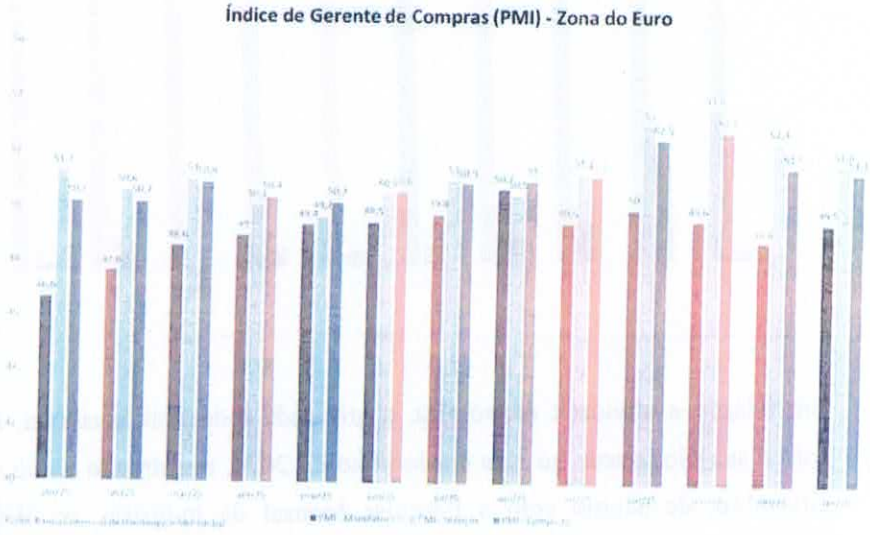
Índice de Gerente de Compras (PMI) - China



Em relação a política monetária, o Banco Popular da China (BPC) manteve as taxas de juros referenciais da economia estáveis na reunião de janeiro, com a Loan Prime Rate (LPR), usada como referência para crédito a negócios e famílias, mantida em 3%, e a LPR de 5 anos, usada em empréstimos imobiliários, mantida em 3,5%. Apesar disso, o BPC cortou a taxa de juros em 0,25 p.p. para setores específicos, com o objetivo de impulsionar a economia chinesa. O último corte das taxas básicas ocorreram em maio de 2025. **Zona do Euro** Na Zona do Euro, os dados macroeconômicos apresentaram resultados mistos, com relativa piora nos índices de atividade econômica, enquanto que o índice de preços apresentaram melhora no mês. Em relação ao índice de preços, os preços tanto na Zona do Euro quanto na União Europeia desaceleram fortemente no acumulado de 12 meses em janeiro, registrando, respectivamente, 2% e 1,7%, 0,3 p.p. e 0,2 p.p. abaixo dos valores registrados em dezembro de 2025, de acordo com o Eurostat (Departamento de Estatística da União Europeia). Índice foi puxado em maior parte pelos serviços, que impactam 1,45 p.p. no índice, enquanto que energia compensou o índice com uma queda de -0,39 p.p. As disparidades nos índices permanecem, com países como França (0,4%) registrando mais baixos, enquanto outros países, como Romênia (8,5%), registraram valores mais altos. Em relação a atividade econômica, o Índice de Gerente de Compras (PMI, *Purchasing Managers' Power*) da manufatura, da Banco Comercial de Hamburgo e da S&P Global, registrou melhora em janeiro frente a dezembro de 2025, registrando 49,5 pontos, em linha com as estimativas preliminares e ainda em campo de

retração (menor que 50 pontos). O índice foi puxado positivamente pela confiança empresarial, apesar da queda pelo terceiro mês seguido, das novas ordens. Além disso, as principais economias do Bloco mantiveram a deterioração do índice, especialmente Alemanha e Itália. Já o PMI de serviços registrou queda de 1,2 pontos, para 51,6, apesar de manter-se pelo oitavo mês seguido em níveis de expansão. O resultado foi puxado pelo modesto crescimento na expansão da produção e baixa expansão nos novos negócios, ainda sendo pairados pelas incertezas da guerra tarifária. Assim, o índice composto registrou 51,3 pontos em janeiro, 0,2 pontos abaixo do registrado em dezembro de 2025.

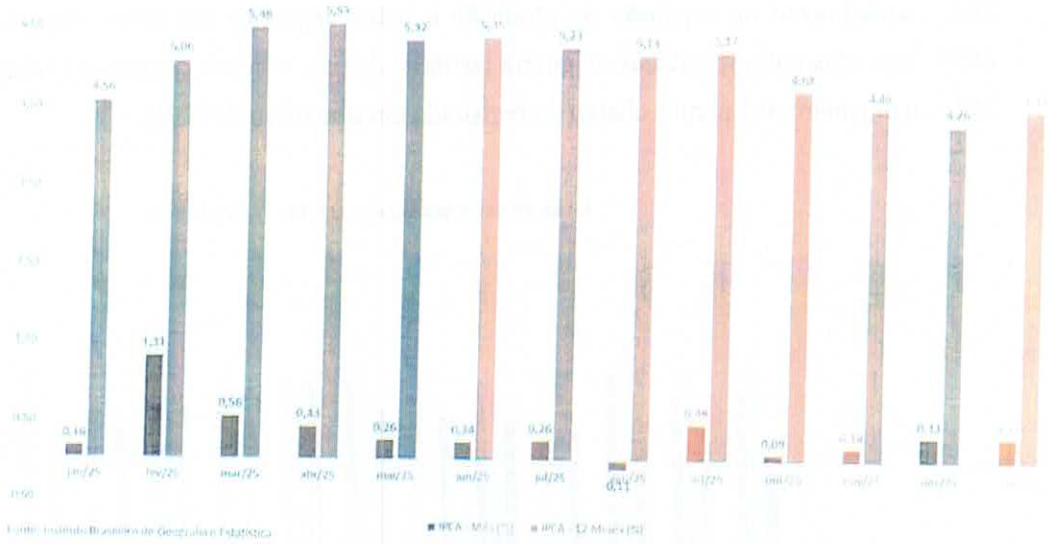
Índice de Gerente de Compras (PMI) - Zona do Euro



Brasil - Os dados no Brasil, em janeiro, apresentaram resultados relativamente pessimistas. Apesar da expectativa de crescimento da economia brasileiro em 2025, e da baixa taxa de desemprego, o IPCA voltou a acelerar no mês, com piora no resultado da indústria. Em relação aos preços, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou, em janeiro, crescimento de 0,33%, dentro das projeções do mercado e repetindo dezembro de 2025, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, o índice acumula 4,44% em 12 meses até janeiro e veio acima do valor registrado em janeiro de 2025, de 0,16%. Principal responsável por impactar o crescimento do índice veio dos Transportes (0,12 p.p.), com destaque para o aumento nos preços da gasolina (impacto de 0,10

p.p.). Já a energia elétrica foi a principal responsável pela queda do índice, impactando -0,11 p.p.

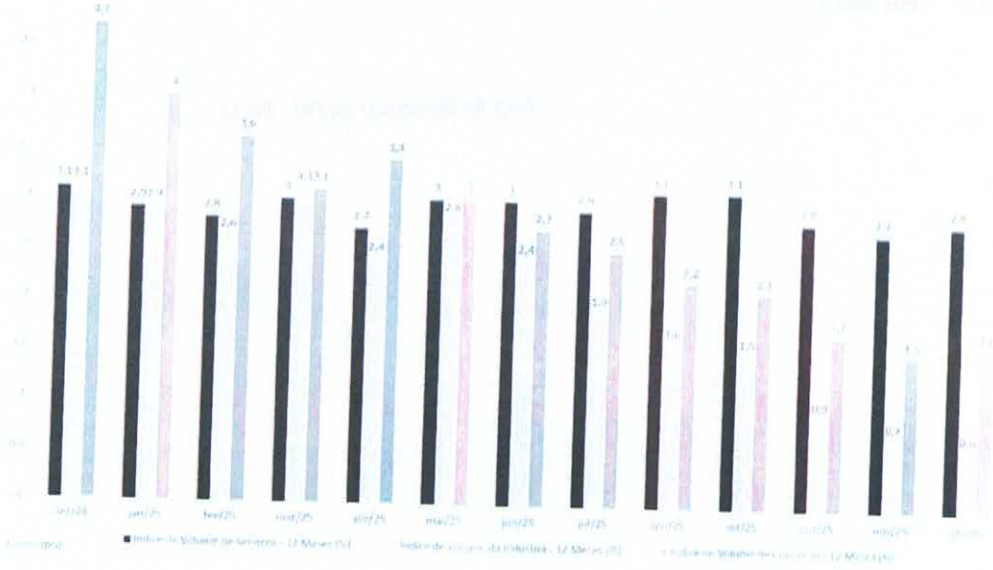
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA



Em relação a atividade econômica, a atividade industrial brasileira, no mês de dezembro, sofreu sua pior queda no mês desde julho de 2024, registrando recuo de 1,2% em relação a novembro, de acordo com a Pesquisa Mensal da Indústria, do IBGE. A queda é uma continuidade dos registros negativos que começaram em setembro de 2025. Em 12 meses, a indústria também recuou, apesar do resultado positivo, registrando 0,6% de crescimento, uma desaceleração em relação aos 12 meses acumulados até novembro, de 0,7%. Em relação as grandes categorias econômicas, os bens de capital e os bens de consumo duráveis foram os que mais contribuíram negativamente pro resultado, registrando, respectivamente, -8,3% e -4,4% em relação a novembro. No acumulado de 12 meses, bens de capital e bens de consumo semiduráveis e não duráveis foram os que mais contribuíram para a desaceleração, registrando -1,5% e -1,1%. O índice de quantidades de serviços, por sua vez, também sofreu queda no mês de dezembro, registrando uma variação negativa de -0,4% frente a novembro, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços, do IBGE. Apesar disso, o índice fechou o ano em

crescimento acumulado em 12 meses de 2,8%, maior que os 12 meses acumulados até novembro (2,7%). Índice foi puxado negativamente pelas atividades de transportes, influenciado em maior parte pelo setor aéreo. O índice de comércio também registrou resultado negativo de -0,4% em dezembro frente a novembro, quando registrou crescimento de 1%, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio, do IBGE. O índice, porém, registrou crescimento de 1,6% no acumulado de 12 meses, interrompendo o ritmo de queda iniciado em abril de 2025. O resultado foi negativamente puxado em seis dos oito setores pesquisados, com destaque para o comércio farmacêutico, que registrou queda de -5,1%.

Índice de Volume da Indústria, Serviços e Comércio - Brasil



Ainda em relação ao nível de atividade, o Índice de Atividade Econômica do BCB (IBC-Br), considerado prévia do PIB, registrou retração de -0,2% em dezembro ante novembro de 2025. Resultado foi negativamente puxado pelos serviços, que compõe a maior parte do PIB brasileiro. No acumulado do ano de 2025, porém, a prévia do PIB é de 2,5%, com bom desempenho em todos os setores. Pelo Monitor do PIB do IBRE FGV, por sua vez, a prévia é de crescimento de 2,5% em 2025, com a atividade econômica permanecendo estável no quatro trimestre de 2025 e sendo puxada, no ano, pelo crescimento da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), que cresceu 3,6%. A estimativa de janeiro da safra nacional de cereais,

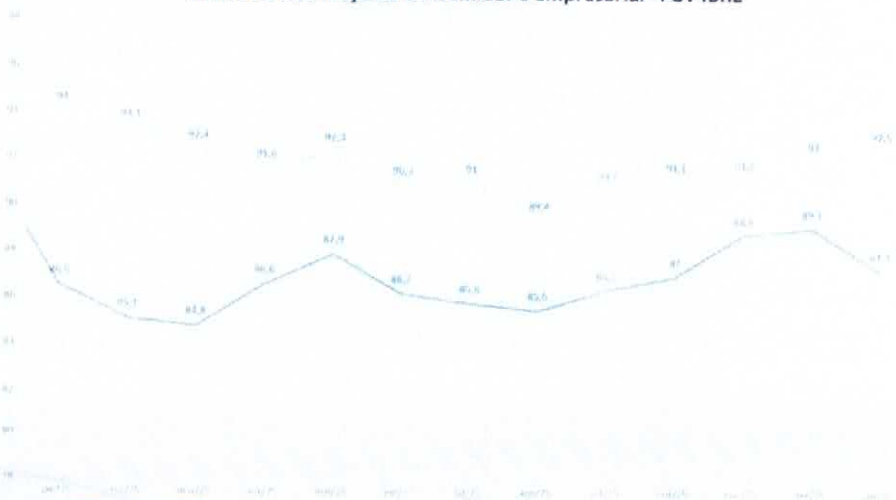
elaborados pelo Levantamento Sistemático da Produção (LSPA), divulgados pelo IBGE, mostrou novamente recorde na safra de soja em 2026, mas deve ter uma safra total de cereais, leguminosas e oleaginosas menor que a de 2025, puxado por queda, em relação a 2025, na safra de arroz (-7,9%) e milho (-5,6%), o que pode afetar os preços dos alimentos. Em relação ao mercado de trabalho, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) do IBGE, a taxa de desemprego caiu para 5,1% no trimestre encerrado em dezembro, a taxa mais baixa da série histórica. A taxa anual também registrou o patamar mais baixo da série histórica, de 5,6%. O resultado foi principalmente puxado pelo aumento da ocupação nas atividades de serviço, com crescimento no rendimento médio anual das pessoas ocupadas, de 5,7%, além do crescimento massa de rendimento, que cresceu 7,5% em 2025.

Taxa de Desemprego (%) - Brasil

Em relação ao Comércio Exterior, de acordo com a Secretaria do Comércio Exterior, o saldo da Balança Comercial do mês de janeiro registrou superávit de US$ 4,34 bilhões, um crescimento de 85,8% em relação a janeiro de 2025. Resultado foi fortemente puxado pela queda nas importações, que retraiu 9,8% no mês, apesar da queda de 1% nas exportações.

Apesar da queda nas exportações, as exportações para a China aumentaram em 17,4%, o único destino com variação positiva. Já em relação ao Balanço de Pagamentos, as transações correntes registraram déficit de US$ 8,4 bilhões em janeiro, ante déficit de US$ 9,8 bilhões no mesmo mês do ano passado. Em 12 meses até janeiro as transações correntes registraram déficit de US$ 67,6 bilhões, desacelerando assim frente aos US$ 69 bilhões do mês passado e US$ 72,4 bilhões em janeiro de 2025. Os investimentos diretos no país (IDP), por sua vez, registraram ingressos líquidos de US$ 8,2 bilhões em janeiro, ante US$ 6,7 bilhões em janeiro de 2025. Em relação aos índices de confiança, o Índice de Confiança Empresarial do FGV IBRE de janeiro registrou crescimento de 0,5 pontos, para 92,5 pontos, mantendo a trajetória de recuperação iniciada em setembro de 2025. Apesar da redução na percepção sobre a situação atual, a variação positiva do índice foi mais que compensado pela melhora nas expectativas, puxado pelo otimismo com relação a demanda. Já em relação ao Índice de Confiança do Consumidor, o índice caiu 1,8 pontos em janeiro, registrando 87,3 pontos, menor valor desde outubro de 2025. Após subir quatro meses seguidos, o índice recuou devido a piora na percepção atual das famílias, especialmente de baixa renda, devido ao crescimento de endividamento e juros alto. Além disso, a expectativa das famílias também foi fator de recuo do índice.

Índice de Confiança do Consumidor e Empresarial - FGV IBRE



Em relação a política monetária, na reunião de janeiro, o BCB decidiu por manter a taxa básica de juros, Selic, estável, de acordo com as expectativas do mercado. A decisão veio junto com uma conjuntura altamente favorável de melhora do cenário inflacionário e das expectativas de inflação. A estabilidade da taxa também veio em conjunto com a sinalização de cortes para março de 2025, embora o BCB tenha deixado claro que as futuras decisões irão depender dos dados no futuro. Em relação ao mercado de capitais, o índice bovespa fechou o mês de janeiro com novo, atingindo 181.363,90 pontos no fim do mês, após abrir janeiro em 161.125,37, resultando em ganhos de 12,56% no mês. O mês marca o melhor resultado do índice desde, pelo menos, novembro de 2022 (15,90%), marcando o terceiro melhor mês desde março de 2016 (16,97%). O índice foi beneficiado pelas previsões de cortes na taxa básica tanto dos EUA quanto do Brasil, que espera cortar a Selic em março, além da instabilidade causada pela Administração Trump, o que tem atraído fluxos para economia emergentes. Além disso, em janeiro os fluxos estrangeiros chegaram a R$ 26,31 bilhões, superando todo o fluxo de 2025.

Índice Bovespa (em pontos)

EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (ANBIMA)

A inflação é o aumento generalizado e persistente dos preços de bens e serviços em uma economia ao longo do tempo. Esse fenômeno pode afetar o poder de compra da moeda e, portanto, impactar diretamente o custo de vida das pessoas. Para medir e monitorar a inflação no Brasil, o índice utilizado é o **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo)**, que é calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Tendo em vista que o IPCA é um componente importante na nossa meta atuarial, segue abaixo um quadro que mostra a inflação projetada e efetiva no mês de dezembro e as projeções para o mês seguinte, extraída do site da ANBIMA. As projeções para o mês de fevereiro e março são de 0,45% e 0,31%, respectivamente.

PROJEÇÕES PARA O MÊS (**) — FEVEREIRO DE 2026

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)	Data de Validade*
Fevereiro de 2026	10/02/26	0,45	19/02/26
Fevereiro de 2026	27/02/26	-	02/03/26

Fonte: Grupo Consultivo Permanente Macroeconômico da ANBIMA.
* Data para efeito de atualização do Valor Nominal dos títulos indexados pelo IPCA.

PROJEÇÕES PARA O MÊS POSTERIOR — MARÇO DE 2026

Mês de Coleta	Data	Projeção (%)
Fevereiro de 2026	10/02/26	0,31
Fevereiro de 2026	27/02/26	-

Quando não for possível apurar a projeção para os índices, a ANBIMA repetirá a última estimativa disponível para o mês corrente, até que uma nova projeção seja calculada. Se a impossibilidade ocorrer após a divulgação dos índices fechados para o mês, ou seja, nos casos em que mudar o mês de referência da projeção, será repetida a última taxa oficial disponível, divulgada pelas entidades que calculam os índices de preços, até que uma nova projeção também se faça possível.

HISTÓRICO DOS ÚLTIMOS 12 MESES

Mês da Projeção	Data	Projeção (%)	Data de Validade	IPCA Efetivo (%)
Janeiro de 2026	27/01/26	0,33	28/01/26	0,33
	09/01/26	0,36	16/01/26	

De acordo com divulgação do IBGE em 27/02/2026, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) apresentou alta de 0,84% em fevereiro e ficou 0,64 p.p. acima do resultado de fevereiro (0,25%). Com essa alta, o IPCA-15 acumula 4,10% nos

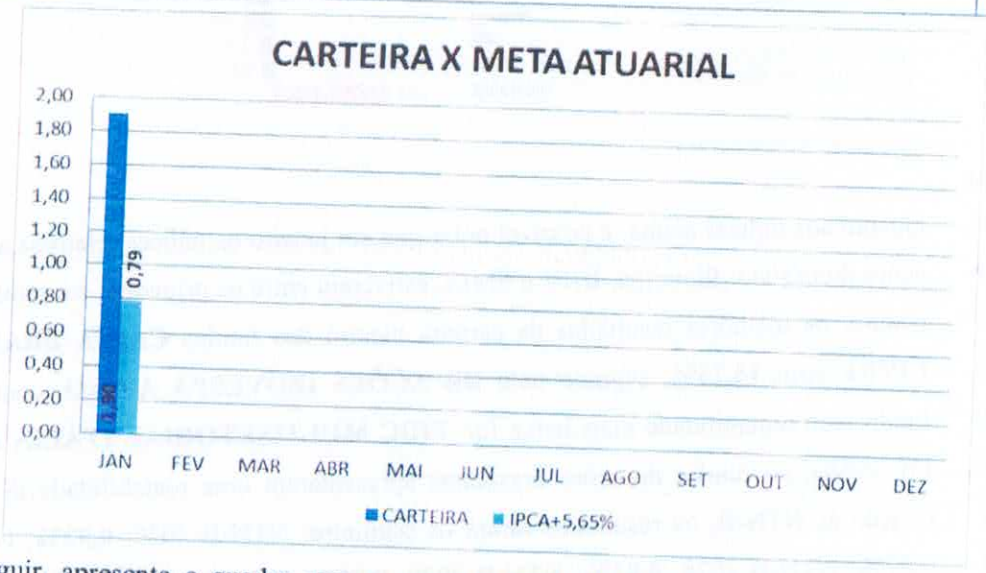
últimos 12 meses encerrados em fevereiro, dentro do intervalo da meta definida pelo Conselho Monetário Nacional. No mesmo mês de 2025, o índice havia subido 1,23%. O maior impacto sobre o índice vieram do grupo de Transportes, que subiu 1,72% no mês e impactou 0,35 p.p. no resultado total. O segundo maior impacto veio da Educação (5,20%), que impactou 0,28 p.p. no índice, com os preços no ensino médio registrando crescimento de 8,19%. Alimentação, por sua vez, registrou baixo crescimento (0,20%), com impacto de apenas 0,09 p.p. **EXPECTATIVA DE INFLAÇÃO (FOCUS)** Além das informações extraídas do site da ANBIMA, também acompanhamos as projeções de inflação divulgadas semanalmente pelo Boletim Focus, publicado pelo Banco Central do Brasil. Esse boletim compila as expectativas de mercado coletadas junto a diversas instituições financeiras, servindo como uma importante referência para a análise do cenário macroeconômico. Segue abaixo a projeção de inflação para o mês seguinte, conforme os dados referentes a 20/02/2026 do Boletim Focus. Para o mês de fevereiro de 2026, a expectativa do mercado em relação ao IPCA mensal é de 0,45%, queda de 0,09 p.p. em relação à taxa esperada a quatro semanas. Já a expectativa para o IPCA em 2026 ficou em 3,91%, abaixo do teto da meta do CMN.

RESULTADO DA CARTEIRA PREVIDENCIÁRIA

No mês de janeiro, nosso portfólio teve desempenho superior à Meta Atuarial. A **Carteira Previdenciária** obteve um resultado de **1,90%**, enquanto a Meta Atuarial, representada pelo IPCA + 5,65%, foi de 0,79%, ou seja, **240,49%** da meta atuarial. O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de janeiro em **R$ 5.390.092.432,35** (cinco bilhões e trezentos e noventa milhões e noventa e dois mil e quatrocentos e trinta e dois reais e trinta e cinco centavos). O rendimento da Carteira Previdenciária do Instituto foi positivo em **R$ 101.077.818,73** (cento e um milhões e setenta e sete mil e oitocentos e dezoito reais e setenta e três centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,90												1,90
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



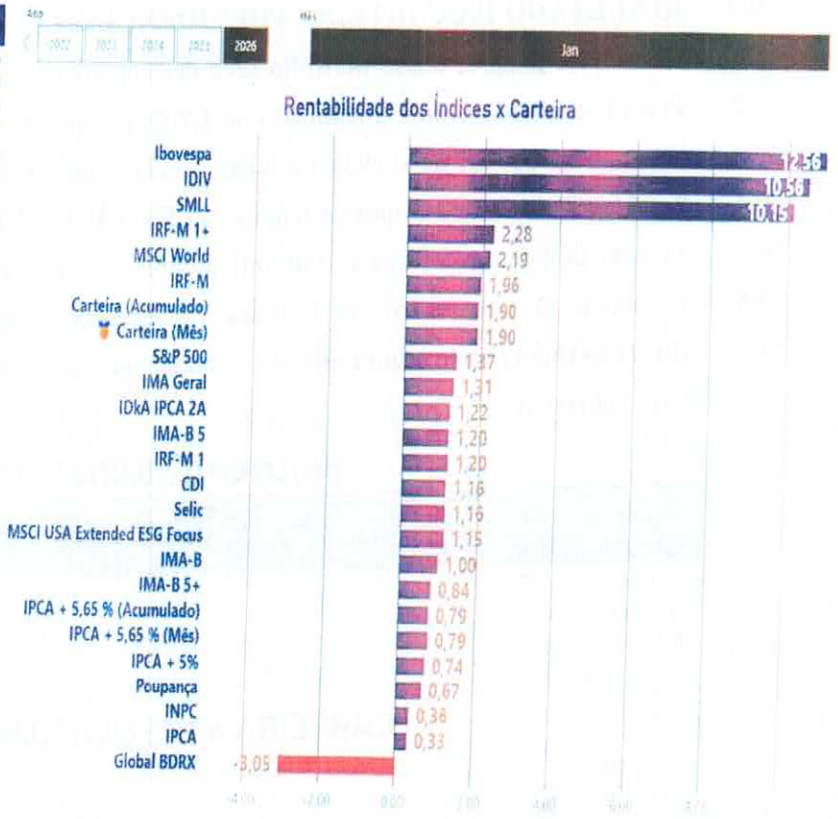
A seguir, apresento o quadro com o comportamento da Carteira, meta atuarial e diversos índices do mercado.

Índice	Valor
Ibovespa	12,56
IDIV	10,56
SMLL	10,15
IRF-M 1+	2,28
MSCI World	2,19
IRF-M	1,96
Carteira (Acumulado)	1,90
Carteira (Mês)	1,90
S&P 500	1,37
IMA Geral	1,31
IDkA IPCA 2A	1,22
IMA-B 5	1,20
IRF-M 1	1,20
CDI	1,16
Selic	1,16
MSCI USA Extended ESG Focus	1,15
IMA-B	1,00
IMA-B 5+	0,84
IPCA + 5,65 % (Acumulado)	0,79
IPCA + 5,65 % (Mês)	0,79
IPCA + 5%	0,74
Poupança	0,67
INPC	0,36
IPCA	0,33
Global BDRX	-3,05

Em 12,56, Ibovespa teve o maior Valor e foi 311,80% maior do que Global BDRX, que teve o menor Valor em -3,05.

Ibovespa teve o maior Valor em 12,56, seguido por IDIV e SMLL. Global BDRX teve o menor Valor em -3,05.

Em todos os 23 índice, Valor variou de -3,05 para 12,56.



Quanto aos índices acima, é possível notar que em janeiro os índices relativos ao mercado de ações doméstico: Ibovespa, IDIV e SMLL estiveram entre os primeiros em rentabilidade. Em janeiro, os melhores resultados da carteira vieram dos fundos **CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE** com **14,74%**, seguido pelo **BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO**, com **13,16%**. O fundo com rentabilidade mais baixa foi: **FIDC MULTISETORIAL ITÁLIA** com **-0,10%**. Em média, os fundos de ações brasileiras apresentaram uma rentabilidade de **9,87%**. Em relação às NTN-B, os resultados foram os seguintes: NTN-B 2026: **0,92%**; NTN-B 2027: **0,87%**; NTN-B 2028: **0,83%**; NTN-B 2029: **0,86%**; NTN-B 2033: **0,93%**; NTN-B 2035: **0,87%**; NTN-B 2040: **0,83%**; NTN-B 2045: **0,80%**; NTN-B 2050: **0,80%**; NTN-B 2055: **0,80%**; NTN-B 2060: **0,80%**; em média, as NTN-B renderam **0,86%**. Os fundos de renda fixa indexados ao CDI apresentaram uma rentabilidade média de **1,18%**. O fundo IRF-M 1 teve um retorno de **1,18%**. O fundo de renda fixa com gestão ativa teve um retorno de **1,34%**.

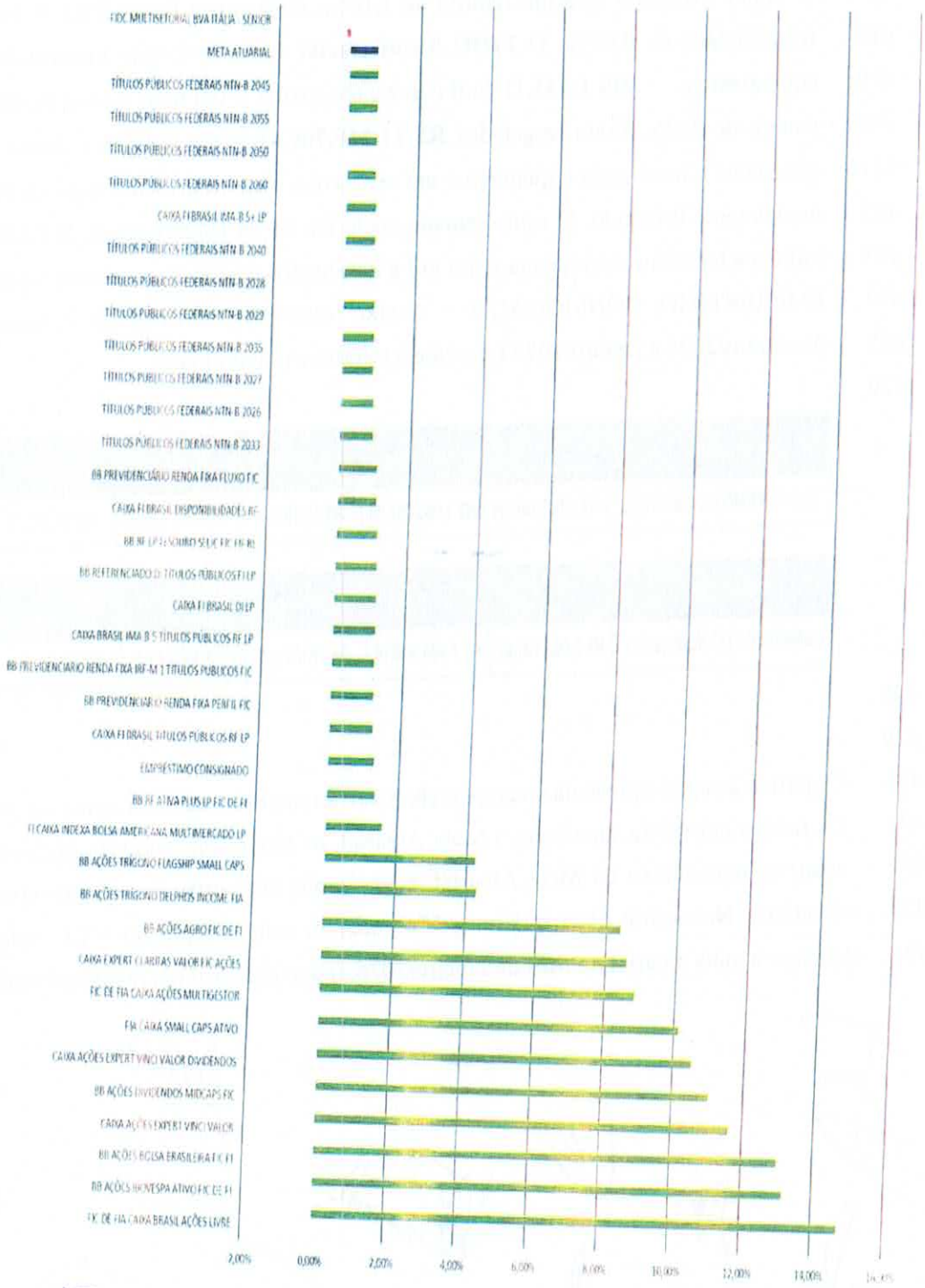
O fundo **IMA-B 5** teve um retorno de **1,18%**, enquanto o fundo **IMA-B 5+** registrou uma rentabilidade de **0,83%**. O **FIDC Multisetorial Itália** teve uma rentabilidade de **-0,10%**, equivalente a **-R$ 1.331,11** (mil e trezentos e trinta e um reais e onze centavos). Até 31 de janeiro de 2026, foram resgatados **R$ 11.210.709,41** (onze milhões e duzentos e dez mil e setecentos e nove reais e quarenta e um centavos), o que representa mais de 100% do capital inicialmente investido. O saldo remanescente em 31 de janeiro era de **R$ 1.351.566,13** (um milhão e trezentos e cinquenta e um mil e quinhentos e sessenta e seis reais e treze centavos).

EMPRÉSTIMO CONSIGNADO - Abaixo estão apresentados os números relativos a dezembro/2025 e janeiro/2026 referente a retorno e rentabilidade.

Segmento	Saldo em 30/11/2025	Aplicações	Resgates	Saldo em 31/12/2025	Retorno (R$)	Rentabilidade (%)
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R$ 2.005.020,94	R$ 1.053.087,30	R$ 18.100,54	R$ 3.063.130,96	R$ 23.123,26	1,15%

Segmento	Saldo em 31/12/2025	Aplicações	Resgates	Saldo em 31/01/2026	Retorno (R$)	Rentabilidade (%)
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R$ 3.063.130,96	R$ 1.484.586,74	R$ 26.976,13	R$ 4.560.042,61	R$ 39.301,04	1,28%

O gráfico a seguir apresenta a comparação entre a rentabilidade dos fundos e a Meta Atuarial. Os fundos em **verde** superaram a Meta Atuarial, os fundos em **amarelo** obtiveram resultado positivo, mas abaixo da Meta Atuarial, e os fundos em **vermelho** apresentaram resultados negativos. Necessário dizer que no gráfico abaixo, com exceção do FIDC todos os fundos bateram a meta atuarial no Mês de Janeiro/2026, o que significa um resultado extraordinário.


FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR
META ATUARIAL
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060
CAIXA FI BRASIL IMA B5+ LP
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2040
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2028
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2029
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2035
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2027
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2026
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2033
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF
BB RF LP FI TESOURO SELIC FIC FI RL
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP
CAIXA FI BRASIL DI LP
CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL FIC
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP
EMPRÉSTIMO CONSIGNADO
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP
BB AÇÕES TRIGONO FLAGSHIP SMALL CAPS
BB AÇÕES TRIGONO DELPHOS INCOME FIA
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE
2,00%
0,00%
2,00%
4,00%
6,00%
8,00%
10,00%
12,00%
14,00%
16,00%

435

MACAEPREV

Pró-Gestão RPPS

SALDO E RENTABILIDADE DOS FUNDOS

CNPJ	Fundo de Investimento	Saldo em 31/12/2025	Saldo em 31/01/2026	Movimentos do Mês	Retorno (R$)	Rentabilidade (%)
30.068.169/0001-44	FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	R$ 76.705.804,49	R$ 88.009.589,56	R$ 0,00	R$ 11.303.785,07	14,74%
00.822.059/0001-65	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	R$ 85.417.010,18	R$ 77.655.831,24	-R$ 19.000.000,00	R$ 11.238.821,06	13,16%
09.005.823/0001-84	BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	R$ 21.374.407,20	R$ 17.108.140,02	-R$ 7.000.000,00	R$ 2.733.732,82	12,99%
14.507.699/0001-95	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	R$ 30.313.003,10	R$ 33.831.275,56	R$ 0,00	R$ 3.518.272,46	11,61%
14.213.331/0001-14	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	R$ 62.096.581,13	R$ 53.861.019,82	-R$ 15.000.000,00	R$ 6.764.438,69	11,02%
15.154.441/0001-15	CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	R$ 57.339.577,27	R$ 63.365.649,89	R$ 0,00	R$ 6.026.072,62	10,51%
15.154.220/0001-47	FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	R$ 55.605.377,67	R$ 61.231.031,48	R$ 0,00	R$ 5.625.653,81	10,12%
30.068.224/0001-04	FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	R$ 30.066.290,71	R$ 32.722.961,02	R$ 0,00	R$ 2.656.670,31	8,84%
30.068.060/0001-07	CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	R$ 5.515.869,43	R$ 5.989.870,03	R$ 0,00	R$ 474.000,60	8,59%
40.054.357/0001-77	BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	R$ 13.664.438,28	R$ 14.808.070,38	R$ 0,00	R$ 1.143.632,10	8,37%
47.372.465/0001-37	BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	R$ 16.709.884,32	R$ 17.429.141,30	R$ 0,00	R$ 719.256,98	4,30%
51.681.499/0001-80	BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	R$ 17.210.737,38	R$ 17.938.557,66	R$ 0,00	R$ 727.820,28	4,23%
30.036.235/0001-02	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	R$ 59.915.602,29	R$ 30.828.423,41	-R$ 30.000.000,00	R$ 912.821,12	1,56%
44.345.473/0001-04	BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	R$ 228.641.457,62	R$ 201.705.681,01	-R$ 30.000.000,00	R$ 3.064.223,39	1,34%
NA	EMPRÉSTIMO CONSIGNADO	R$ 3.063.130,96	R$ 4.560.042,61	R$ 1.457.610,61	R$ 39.301,04	1,28%
05.164.356/0001-84	CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R$ 7.703.553,51	R$ 7.797.101,75	R$ 0,00	R$ 93.548,24	1,21%
13.077.418/0001-49	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	R$ 818.497.552,84	R$ 869.434.079,17	R$ 41.095.000,00	R$ 9.841.526,33	1,20%
11.328.882/0001-35	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	R$ 1.535,25	R$ 3.055,05	R$ 1.500,00	R$ 19,80	1,18%
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	R$ 92.080.906,94	R$ 93.171.609,46	R$ 0,00	R$ 1.090.702,52	1,18%
03.737.206/0001-97	CAIXA FI BRASIL DI LP	R$ 595.223.330,39	R$ 645.196.117,80	R$ 43.000.000,00	R$ 6.972.787,41	1,17%
11.046.645/0001-81	BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	R$ 40.015.425,12	R$ 40.480.955,45	R$ 0,00	R$ 465.530,33	1,16%
04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOURO SELIC FIC FIF RL	R$ 44.545,97	R$ 88.650,41	R$ 43.500,00	R$ 604,44	1,14%
14.508.643/0001-55	CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	R$ 123,99	R$ 125,34	R$ 0,00	R$ 1,35	1,09%
13.077.415/0001-05	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	R$ 189.280,72	R$ 182.039,00	-R$ 31.360,75	R$ 24.119,03	1,07%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2033	R$ 140.861.527,01	R$ 142.177.730,30	R$ 0,00	R$ 1.316.203,29	0,93%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2026	R$ 540.634.171,17	R$ 545.610.152,92	R$ 0,00	R$ 4.975.981,75	0,92%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2027	R$ 558.415.709,18	R$ 563.271.311,93	R$ 0,00	R$ 4.855.602,75	0,87%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2035	R$ 221.058.714,92	R$ 222.986.788,24	R$ 0,00	R$ 1.928.073,32	0,87%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2029	R$ 161.124.746,72	R$ 162.509.045,62	R$ 0,00	R$ 1.384.298,90	0,86%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2028	R$ 163.905.019,22	R$ 165.259.344,73	R$ 0,00	R$ 1.354.325,51	0,83%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2040	R$ 159.427.385,43	R$ 160.752.503,08	R$ 0,00	R$ 1.325.117,65	0,83%
10.577.503/0001-88	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	R$ 154.452.973,76	R$ 142.734.988,81	-R$ 13.000.000,00	R$ 1.282.015,05	0,83%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2060	R$ 95.196.766,49	R$ 95.962.624,43	R$ 0,00	R$ 765.857,94	0,80%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2050	R$ 315.871.863,25	R$ 318.410.432,97	R$ 0,00	R$ 2.538.569,72	0,80%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2055	R$ 199.633.080,08	R$ 201.238.383,22	R$ 0,00	R$ 1.605.303,14	0,80%
NA	TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NTN-B 2045	R$ 288.118.082,53	R$ 290.428.541,55	R$ 0,00	R$ 2.310.459,02	0,80%
13.990.000/0001-26	FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	R$ 1.352.897,24	R$ 1.351.566,13	R$ 0,00	-R$ 1.331,11	-0,10%
	TOTAL	**R$ 5.317.448.363,76**	**R$ 5.390.092.432,35**	**-R$ 78.433.750,14**	**R$ 101.077.818,73**	**1,90%**

436

DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS DA CARTEIRA

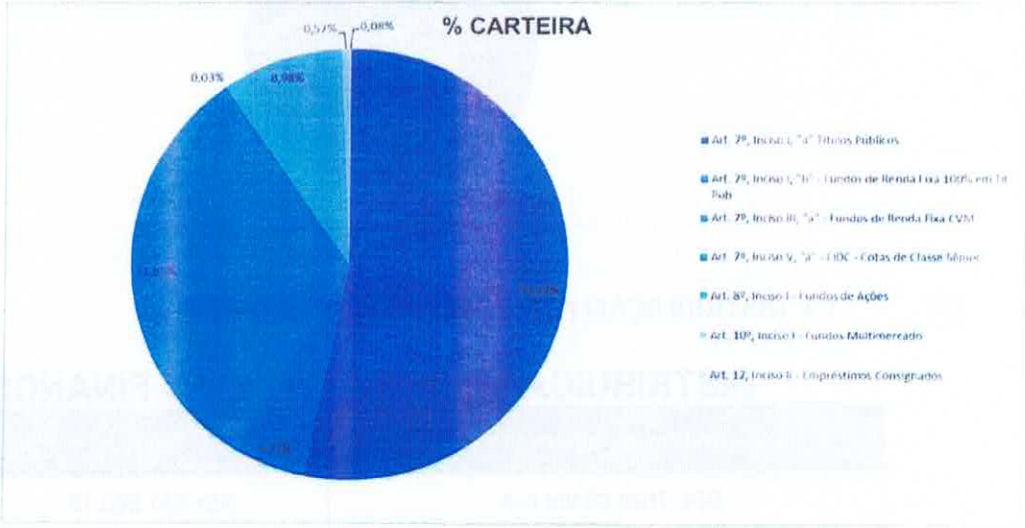
1.1. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total
Art. 7º, Inciso I, "a" Títulos Públicos			**53,22%**	**100,00% ✓**	**70,00% ✓**	**100,00% ✓**	**Não se Aplica**	**R$2.868.606.858,99**
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS	N/A	IPCA+	53,22%	100,00% ✓	70,00% ✓	100,00% ✓	N/A	R$2.868.606.858,99
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**5,27%**	**100,00% ✓**	**50,00% ✓**	**100,00% ✓**	**100,00% ✓**	**R$284.276.360,93**
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	CDI	0,75%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,09% ✓	R$ 40.480.955,45
BB RF LP TESOURO SELIC FIC FIF RL	04.857.834/0001-79	CDI	0,00%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,00% ✓	R$ 88.650,41
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	0,00%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,00% ✓	R$ 3.055,05
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	CDI	0,14%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	0,07% ✓	R$ 7.797.101,75
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	IMA-B 5	1,73%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	1,83% ✓	R$ 93.171.609,46
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	IMA-B 5+	2,65%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	15,87% ✓	R$ 142.734.988,81
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**31,85%**	**70,00% ✓**	**70,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$1.716.518.042,32**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	CDI	16,13%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	3,67% ✓	R$ 869.434.079,17
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$ 182.039,00
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	CDI	3,74%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	6,54% ✓	R$ 201.705.681,01
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	CDI	11,97%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	2,70% ✓	R$ 645.196.117,80
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$ 125,34
Art. 7º, Inciso V, "a" - FIDC - Cotas de Classe Sênior			**0,03%**	**10,00% ✓**	**0,50% ✓**	**20,00% ✓**	**5,00% ✓**	**R$1.351.566,13**
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	CDI	0,03%	10,00% ✓	0,50% ✓	20,00% ✓	3,66% ✓	R$ 1.351.566,13
Art. 8º, Inciso I - Fundos de Ações			**8,98%**	**40,00% ✓**	**25,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$483.951.137,96**
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	IBOVESPA	1,44%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,79% ✓	R$ 77.655.831,24
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	IBOVESPA	0,32%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	8,03% ✓	R$ 17.108.140,02
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	IBOVESPA	0,27%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	12,68% ✓	R$ 14.808.070,38
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	IBOVESPA	1,00%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	6,31% ✓	R$ 53.861.019,82
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	IDIV	0,32%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	23,73% ✓	R$ 17.429.141,30
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	SMLL	0,33%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	49,83% ✓	R$ 17.938.557,66
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	IBOVESPA	0,63%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	4,14% ✓	R$ 33.831.275,56
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	IDIV	1,16%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	4,56% ✓	R$ 63.365.649,89
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	IBOVESPA	0,11%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	22,77% ✓	R$ 5.989.870,03
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	1,14%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	11,80% ✓	R$ 61.231.031,48
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	0,61%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	9,72% ✓	R$ 32.722.961,02
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	IBOVESPA	1,63%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	8,53% ✓	R$ 88.009.589,56
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			**0,57%**	**10,00% ✓**	**10,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$30.828.423,41**
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	CDI	0,57%	10,00% ✓	10,00% ✓	20,00% ✓	1,40% ✓	R$ 30.828.423,41
Art. 12, Inciso II - Empréstimos Consignados			**0,08%**	**10,00% ✓**	**10,00% ✓**	**20,00% ✓**	**Não se Aplica**	**R$4.560.042,61**
Empréstimos Consignados	30.036.235/0001-02	CDI	0,08%	10,00% ✓	10,00% ✓	10,00% ✓	N/A	R$ 4.560.042,61
							Total:	**R$5.390.092.432,35**

Observações: 1) BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS FI EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 51.681.499/0001-80 – 49,83%; BB ESPELHO AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME

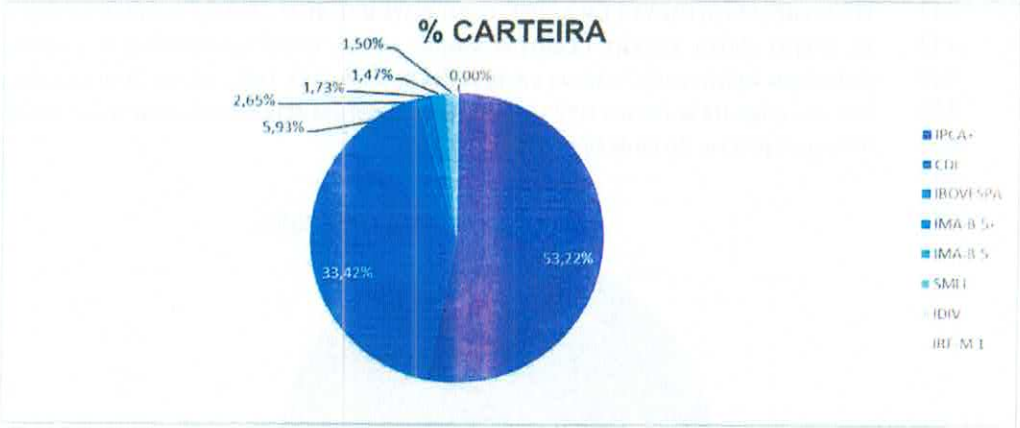
FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, CNPJ: 47.372.465/0001-37 – 23,73%; FUNDO DE INVEST EM COTAS DE FUNDOS DE INVEST CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR AÇÕES, CNPJ: 30.068.060/0001-07 – 22,77%; apesar de estarem com porcentagem superior a 15%, conforme o Artigo 19 da Resolução CMN 4.963/2021, eles não são considerados desenquadrados tendo em vista o artigo 118 da Portaria MTP 1467/2022, que esclarece que no caso de estruturas Master-Feeder o Patrimônio líquido a ser considerado para este fim é o do Fundo Master.



1.2. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

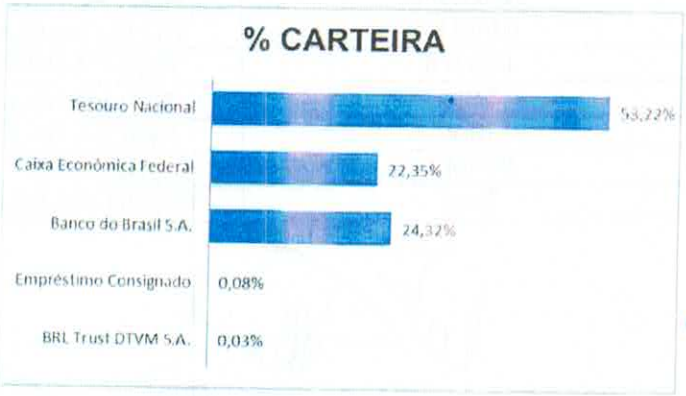
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IPCA+	R$2.868.606.858,99	53,22%
CDI	R$1.801.624.782,08	33,42%
IBOVESPA	R$323.986.757,63	6,01%
IMA-B 5+	R$142.734.988,81	2,65%
IMA-B 5	R$93.171.609,46	1,73%
SMLL	R$79.169.589,14	1,47%
IDIV	R$80.794.791,19	1,50%
IRF-M 1	R$3.055,05	0,00%
Total	**R$5.390.092.432,35**	**100,00%**



1.3. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
BRL Trust DTVM S.A.	R$1.351.566,13	0,03%
Empréstimo Consignado	R$4.560.042,61	0,08%
Banco do Brasil S.A.	R$1.310.695.220,51	24,32%
Caixa Econômica Federal	R$1.204.878.744,11	22,35%
Tesouro Nacional	R$2.868.606.858,99	53,22%



ACOMPANHAMENTO DAS MOVIMENTAÇÕES

MOVIMENTAÇÕES

APLICAÇÕES		
Data	Valor	Ativo
02/01/2026	R$92.406,41	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
05/01/2026	R$4.272,58	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
06/01/2026	R$53.746,92	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
07/01/2026	R$58.614,54	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
07/01/2026	R$27.309,62	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
08/01/2026	R$10.767,72	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
08/01/2026	R$45.496,42	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
09/01/2026	R$1.553,68	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
09/01/2026	R$136.690,09	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
12/01/2026	R$5.247.781,97	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
13/01/2026	R$5.420.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
13/01/2026	R$49.952,52	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
14/01/2026	R$3.879,92	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
15/01/2026	R$50.004,01	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
15/01/2026	R$87.231,60	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
16/01/2026	R$277,06	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
19/01/2026	R$4.582,82	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
19/01/2026	R$60.360,51	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
21/01/2026	R$4.323,81	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
23/01/2026	R$22.596.334,30	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
23/01/2026	R$68.630,31	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
26/01/2026	R$3.000.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
26/01/2026	R$43.500,00	BB RF LP TESOURO SELIC FIC FIF RL
26/01/2026	R$4.955.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
28/01/2026	R$866,88	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
28/01/2026	R$1.500,00	BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TP FIC
28/01/2026	R$79.087,16	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
29/01/2026	R$4.465,82	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
29/01/2026	R$13.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI LP
30/01/2026	R$30.000.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
30/01/2026	R$30.000.000,00	CAIXA FI BRASIL DI LP

RESGATES		
Data	Valor	Ativo
06/01/2026	R$140.034,37	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
06/01/2026	R$700.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
06/01/2026	R$80.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
07/01/2026	R$300.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
08/01/2026	R$100.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
09/01/2026	R$300.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
12/01/2026	R$152.982,67	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
13/01/2026	R$4.998.662,13	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
13/01/2026	R$200.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
14/01/2026	R$44.786,45	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
15/01/2026	R$200.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
16/01/2026	R$91.544,71	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
19/01/2026	R$200.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
20/01/2026	R$9.500,98	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
20/01/2026	R$19.268,89	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
21/01/2026	R$68.902,27	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
22/01/2026	R$694,08	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
22/01/2026	R$33.970,82	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
23/01/2026	R$100.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
26/01/2026	R$20.399.532,50	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
26/01/2026	R$27.435,32	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
27/01/2026	R$17.619,32	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
27/01/2026	R$30.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
28/01/2026	R$100.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA PERFIL
29/01/2026	R$7.000.000,00	BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI
29/01/2026	R$15.000.000,00	BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC
29/01/2026	R$13.000.000,00	CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP
29/01/2026	R$30.000.000,00	FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP
29/01/2026	R$28.670,52	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
30/01/2026	R$2.646.392,39	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC
30/01/2026	R$30.000.000,00	BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI
30/01/2026	R$19.000.000,00	BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI
30/01/2026	R$10.000,00	BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC

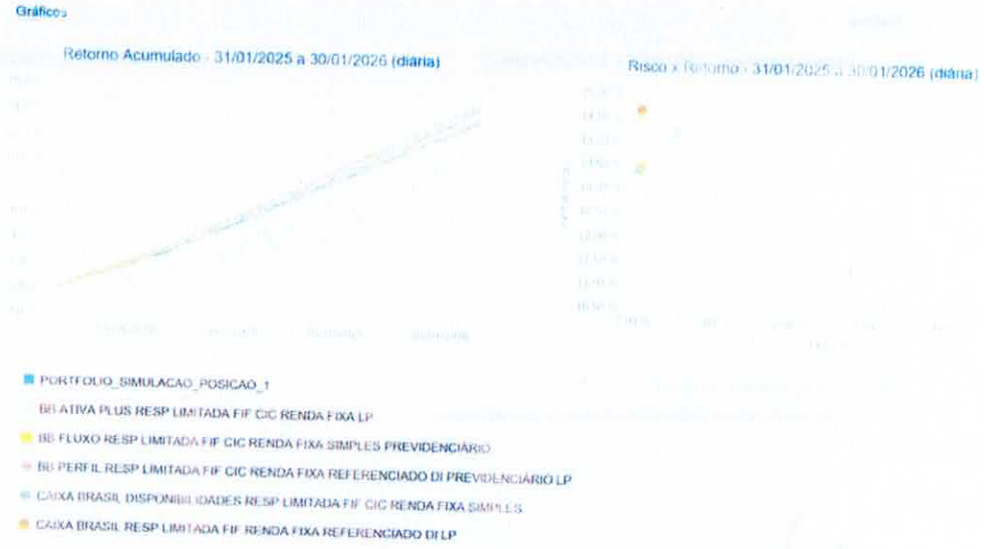
TOTAL DAS MOVIMENTAÇÕES	
Aplicações	R$115.108.636,67
Resgates	-R$144.999.997,42
Saldo	-R$29.891.360,75

MONITORAMENTO DE RISCOS

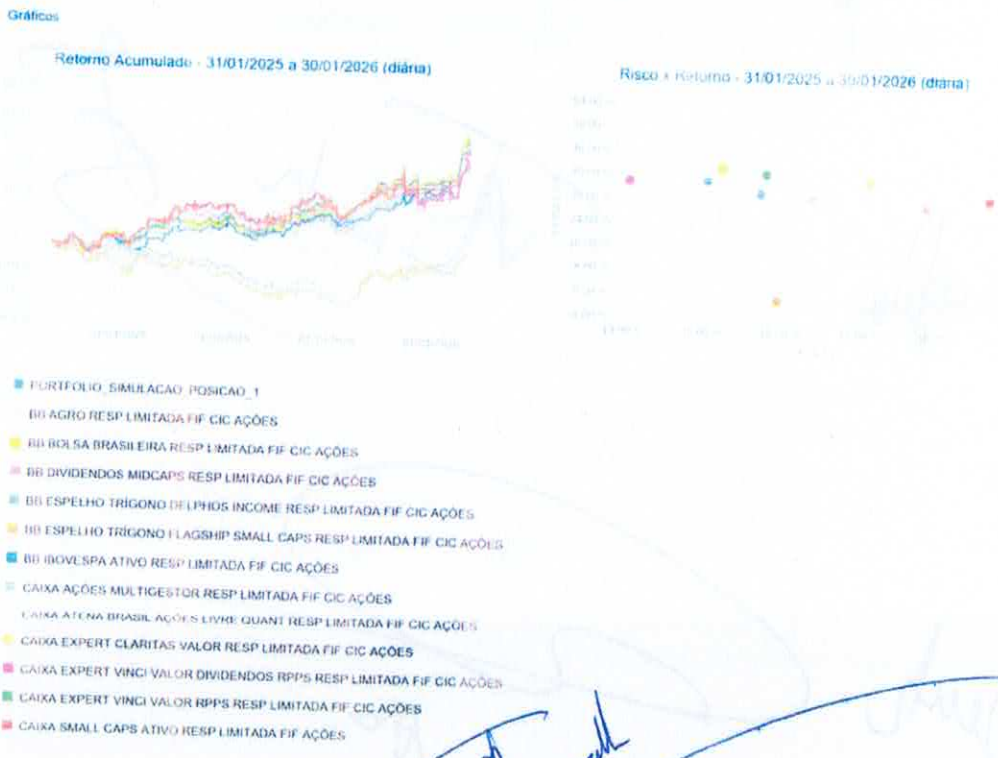
1.4. ART. 7º, INCISO I, "A" – TÍTULOS PÚBLICOS DO TESOURO NACIONAL

1.5. ART. 7º, INCISO I, "B" – FUNDOS DE RENDA FIXA 100% EM TP

1.6. ART. 7º, INCISO III, "A" – FUNDOS DE RENDA FIXA CVM



1.7. ART. 8º, INCISO I – FUNDOS DE AÇÕES



1.8. ART. 10º, INCISO I – FUNDOS MULTIMERCADO

Graficos

473 **ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS E VALUE AT RISK (VAR)**

ANÁLISE COMPARATIVA DE FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R2	3 m	R3	6 m	R4	12 m	R5	24 m	R6	36 m	R7	Média R	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	1,32%	2	1,32%	2	3,61%	1	14,32%	1	24,39%	1	61,52%	1	105,40%	2	1,43	0,99%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	1,20%	4	1,20%	4	3,52%	2	7,36%	2	14,59%	3	27,22%	4	43,51%	4	3,29	0,05%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	1,17%	5	1,17%	5	3,50%	4	7,31%	3	14,57%	4	27,30%	3	44,12%	3	3,86	0,05%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	1,21%	3	1,21%	3	3,47%	5	7,28%	4	14,38%	6	26,64%	6	42,85%	6	4,71	0,05%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	1,34%	1	1,34%	1	3,52%	3	5,80%	9	10,85%	10	29,49%	2	41,52%	8	4,86	
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	1,16%	6	1,16%	6	3,46%	6	7,28%	5	14,42%	5	26,90%	5	43,15%	5	5,43	0,05%
BB RF LP TESOURO SELIC FIC FIF RL	04.857.834/0001-79	1,15%	7	1,15%	7	3,41%	7	7,17%	6	14,19%	7	26,37%	7	42,26%	7	6,86	0,22%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	-0,10%	10	-0,10%	10	1,16%	10	3,34%	10	16,40%	2	20,33%	10	350,94%	1	7,57	0,05%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	1,09%	9	1,09%	9	3,23%	8	6,77%	7	13,36%	8	24,52%	8	39,16%	9	8,29	0,05%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	1,09%	8	1,09%	8	3,22%	9	6,75%	8	13,30%	9	24,40%	9	38,69%	10	8,71	0,05%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	1,18%	1	1,18%	1	3,40%	1	7,21%	1	14,33%	1	25,30%	1	41,17%	1	1,00	0,04%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	1,18%	1	1,18%	1	3,21%	1	6,14%	1	10,70%	1	18,65%	1	31,92%	1	1,00	0,06%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	0,83%	1	0,83%	1	3,42%	1	5,51%	1	14,47%	1	6,54%	1	26,44%	1	1,00	0,46%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	14,74%	1	14,74%	1	22,88%	2	38,48%	1	50,25%	1	47,49%	1	77,63%	1	1,14	1,56%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	12,41%	3	12,41%	3	21,07%	3	35,89%	2	42,80%	2	40,20%	2	56,94%	2	2,43	1,35%
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	13,10%	2	13,10%	2	23,66%	1	32,85%	4	38,23%	5	32,03%	4	43,52%	5	3,29	1,46%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	11,61%	4	11,61%	4	18,84%	4	34,22%	3	41,03%	3	34,78%	3	51,04%	3	3,43	1,58%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	10,71%	5	10,71%	5	15,86%	5	24,52%	7	31,10%	7	25,92%	6	50,25%	4	5,57	1,39%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	8,91%	7	8,91%	7	13,73%	6	26,80%	5	39,75%	4	29,85%	5	38,95%	6	5,71	1,37%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	9,20%	6	9,20%	6	13,58%	7	25,44%	6	33,59%	6	20,59%	7	30,38%	7	6,43	1,47%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	8,37%	8	8,37%	8	8,10%	8	9,17%	8	5,66%	8	-1,82%	8	2,21%	8	8,00	1,22%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	10,51%	1	10,51%	1	16,31%	1	29,85%	1	37,93%	1	40,74%	1	63,04%	1	1,00	1,31%
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	4,30%	2	4,30%	2	9,65%	2	12,99%	2	-2,15%	2	-12,19%	2	-9,35%	2	2,00	1,21%

Fundo de Investimento	CNPJ	Mês	R	Ano	R	3 m	R	6 m	R	12 m	R	24 m	R	36 m	R	Média	VaR 21du 95%
[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]		[illegible]			
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	10,12%	1	10,12%	1	11,70%	2	21,89%	1	33,97%	1	13,08%	1	19,08%	1	1,14	1,65%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	4,23%	2	4,23%	2	12,51%	1	18,52%	2	-1,15%	2	-8,24%	2			1,83	1,08%

474

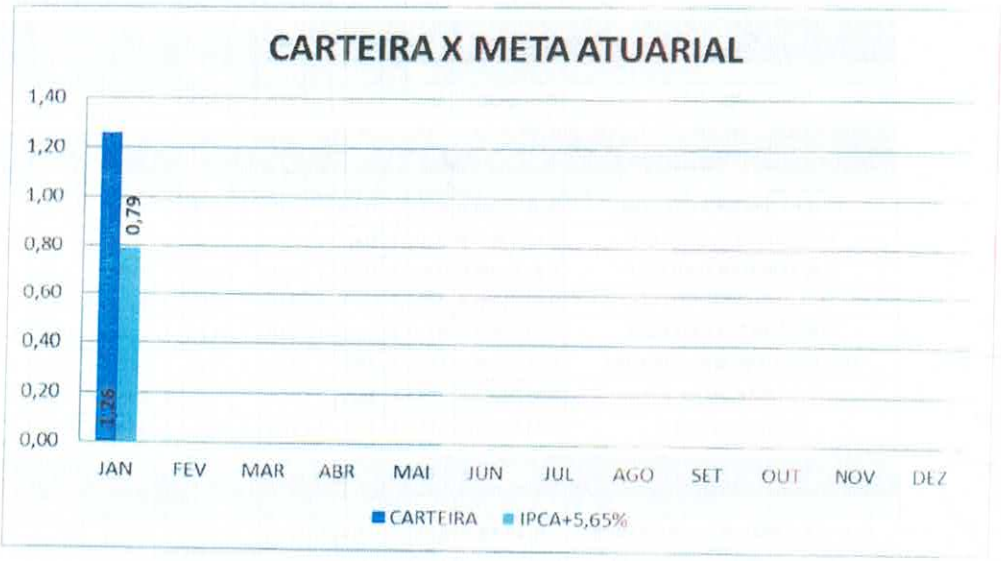
RECURSOS DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO

1.9. RENTABILIDADE

A **Carteira da Taxa de Administração** obteve um resultado de **1,26%** no mês de janeiro, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 0,79%, ou seja, atingimos **159,67%** da meta atuarial, totalizando um saldo de **R$ 303.059.021,86** (trezentos e três milhões e cinquenta e nove mil e vinte e um reais e oitenta e seis centavos). O rendimento de janeiro da Carteira da Taxa de Administração foi positivo em **R$ 3.788.994,72** (três milhões e setecentos e oitenta e oito mil e novecentos e noventa e quatro reais e setenta e dois centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,26												1,26
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



1.10. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

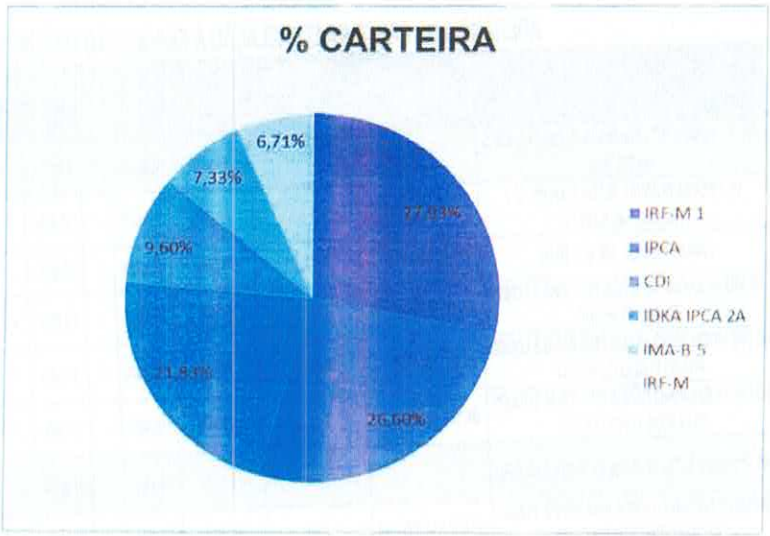
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução		% Limite PAI 2025		% Limite dos Recursos do RPPS		% Participação no PL do Fundo		Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**51,57%**	**100,00%**	✓	**50,00%**	✓	**100,00%**	✓	**100,00%**	✓	**R$156.284.770,17**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS FIC	11.328.882/0001-35	IRF-M 1	27,84%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,77%	✓	R$84.378.299,10
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	IRF-M 1	0,09%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,00%	✓	R$273.508,87
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2 FUNDO DE INVESTIMENTO	13.322.205/0001-35	IDKA 2A	9,60%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,72%	✓	R$29.079.533,37
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LONGO PRAZO FUNDO DE INVEST	03.543.447/0001-03	IMA-B 5	7,33%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,61%	✓	R$22.213.434,11
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FUNDO DE INV	07.111.384/0001-69	IRF-M	6,71%	100,00%	✓	50,00%	✓	100,00%	✓	0,79%	✓	R$20.339.994,72
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**36,93%**	**70,00%**	✓	**70,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$111.928.776,67**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	10,22%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,13%	✓	R$30.982.581,88
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,11%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,01%	✓	R$340.143,20
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RENDA FIXA	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	0,00%	✓	R$1.755,54
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	IPCA	26,60%	70,00%	✓	70,00%	✓	20,00%	✓	1,74%	✓	R$80.604.296,05
Art. 10º, Inciso I - Fundos Multimercado			**11,50%**	**10,00%**	✓	**10,00%**	✓	**20,00%**	✓	**15,00%**	✓	**R$34.845.475,02**
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	CDI	11,50%	10,00%	✓	10,00%	✓	20,00%	✓	3,96%	✓	R$34.845.475,02
											Total:	**R$303.059.021,86**

1.11. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

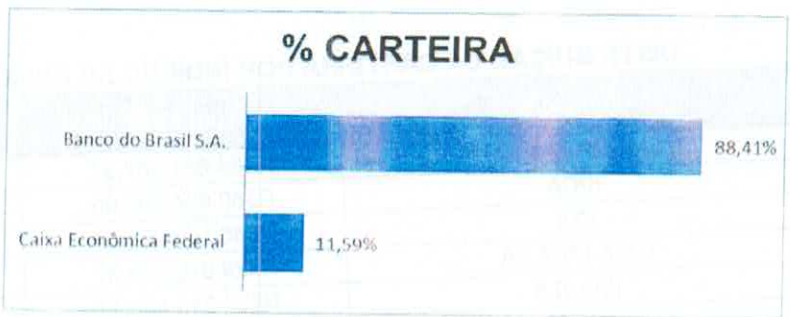
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IRF-M 1	R$84.651.807,97	27,93%
IPCA	R$80.604.296,05	26,60%
CDI	R$66.169.955,64	21,83%
IDKA IPCA 2A	R$29.079.533,37	9,60%
IMA-B 5	R$22.213.434,11	7,33%
IRF-M	R$20.339.994,72	6,71%
	R$303.059.021,86	**100,00%**



1.12. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Caixa Econômica Federal	R$35.120.739,43	11,59%
Banco do Brasil S.A.	R$267.938.282,43	88,41%



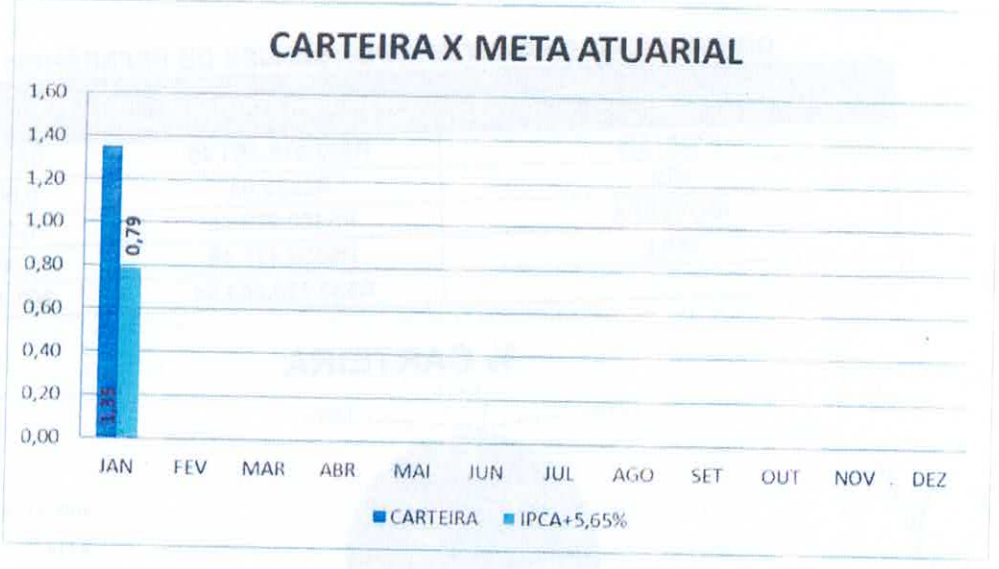
RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2021

1.13. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2021) apresentou um resultado de **1,35%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 0,79%, ou seja, atingimos **170,27%** da meta atuarial, e fechou o mês com um saldo de **R$ 33.756.294,94** (trinta e três milhões e setecentos e cinquenta e seis mil e duzentos e noventa e quatro reais e noventa e quatro centavos). O rendimento de janeiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2021) foi positivo em **R$ 448.354,20** (quatrocentos e quarenta e oito mil e trezentos e cinquenta e quatro reais e vinte centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,35												1,35
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



1.14. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

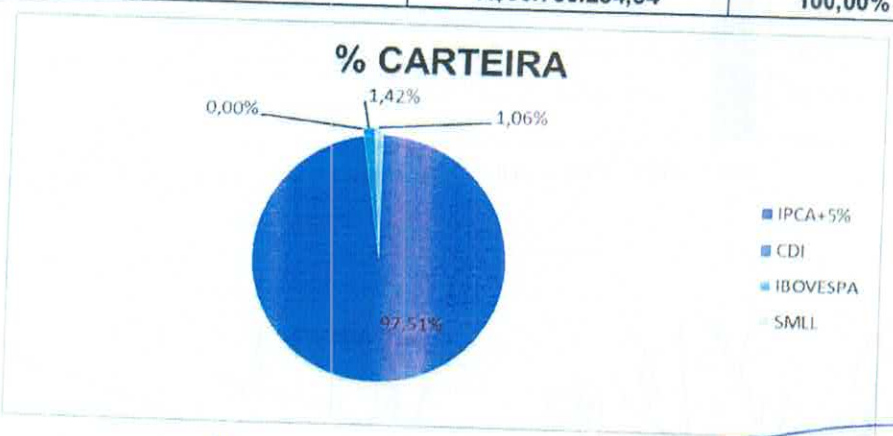
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do RPPS	% Participação no PL do Fundo	Total
Art. 7º, inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**97,51%**	**100,00%** ✓	**50,00%** ✓	**100,00%** ✓	**100,00%** ✓	**R$32.915.363,46**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF RL	39.255.739/0001-80	IPCA+5%	97,51%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	2,50% ✓	R$32.915.363,46
Art. 7º, inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**0,00%**	**70,00%** ✓	**70,00%** ✓	**20,00%** ✓	**15,00%** ✓	**R$533,65**
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$533,65
Art. 8º, inciso I - Fundos de Ações			**2,49%**	**40,00%** ✓	**25,00%** ✓	**20,00%** ✓	**15,00%** ✓	**R$840.397,83**
FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	IBOVESPA	1,42%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	0,14% ✓	R$480.970,65
CAIXA FIA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	SMLL	1,06%	40,00% ✓	25,00% ✓	20,00% ✓	0,07% ✓	R$359.427,18
							Total:	**R$33.756.294,94**

1.15. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

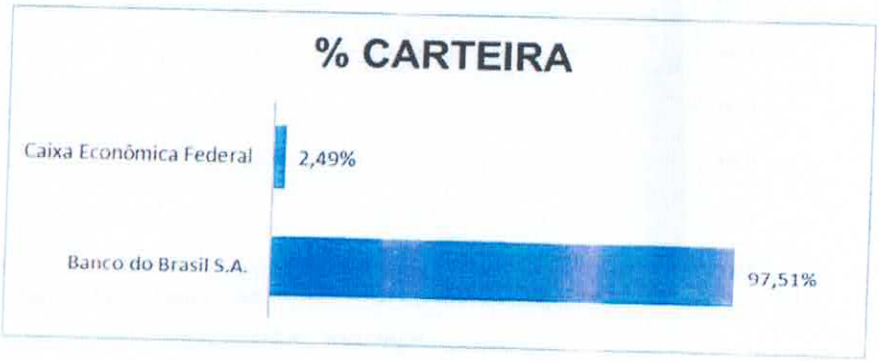
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IPCA+5%	R$32.915.363,46	97,51%
CDI	R$533,65	0,00%
IBOVESPA	R$480.970,65	1,42%
SMLL	R$359.427,18	1,06%
	R$33.756.294,94	**100,00%**



1.16. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$32.915.363,46	97,51%
Caixa Econômica Federal	R$840.931,48	2,49%



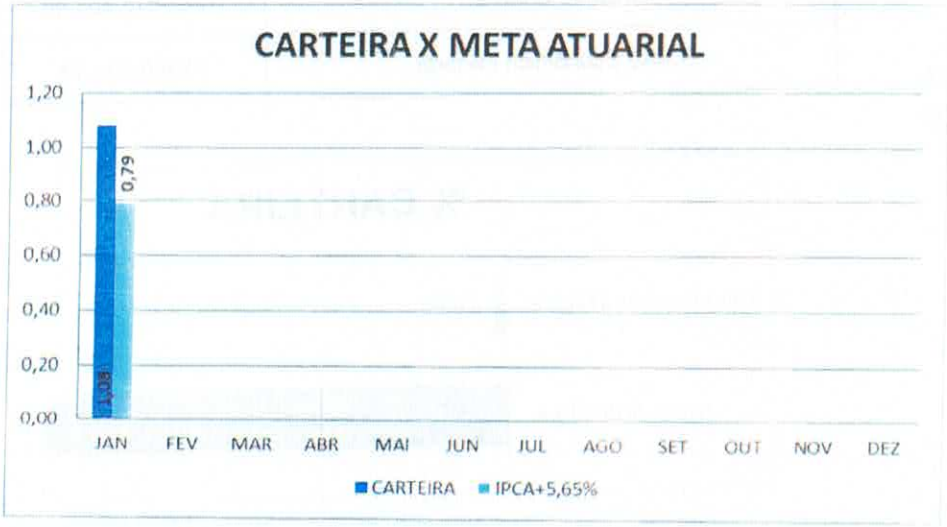
RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2022

1.17. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2022) apresentou um resultado de **1,08%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 0,79%, ou seja, atingimos **136,08%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R$ 24.135.633,75** (vinte e quatro milhões e cento e trinta e cinco mil e seiscentos e trinta e três reais e setenta e cinco centavos). O rendimento de janeiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2022) foi positivo em **R$ 256.887,27** (duzentos e cinquenta e seis mil e oitocentos e oitenta e sete reais e vinte e sete centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,08												1,08
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



1.18. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

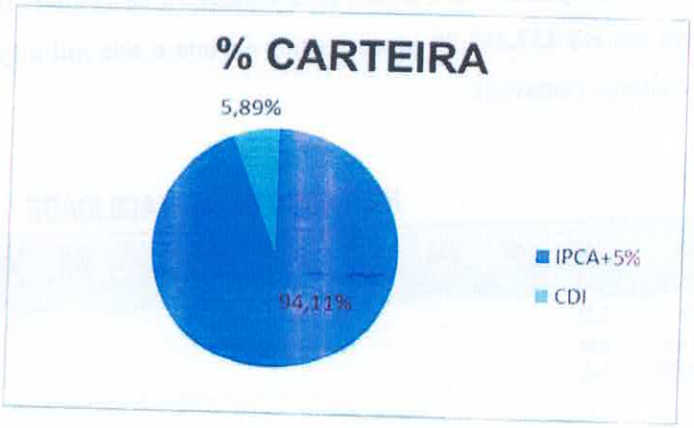
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			**94,11%**	**100,00% ✓**	**50,00% ✓**	**100,00% ✓**	**100,00% ✓**	**R$22.714.811,79**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	94,11%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	2,23% ✓	R$22.714.811,79
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**5,89%**	**70,00% ✓**	**70,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$1.420.821,96**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	5,89%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,01% ✓	R$1.420.821,96
							Total:	**R$24.135.633,75**

1.19. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

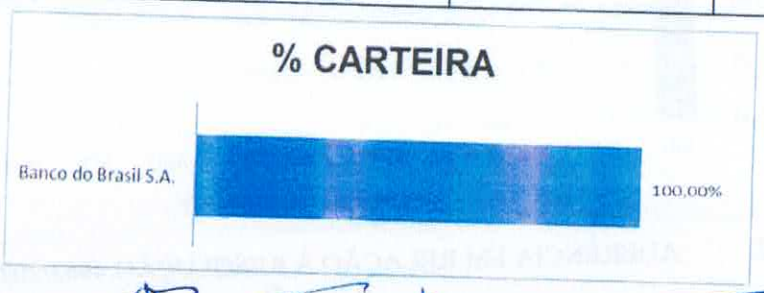
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IPCA+5%	R$22.714.811,79	94,11%
CDI	R$1.420.821,96	5,89%
	R$24.135.633,75	**100,00%**



1.20. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$24.135.633,75	100,00%



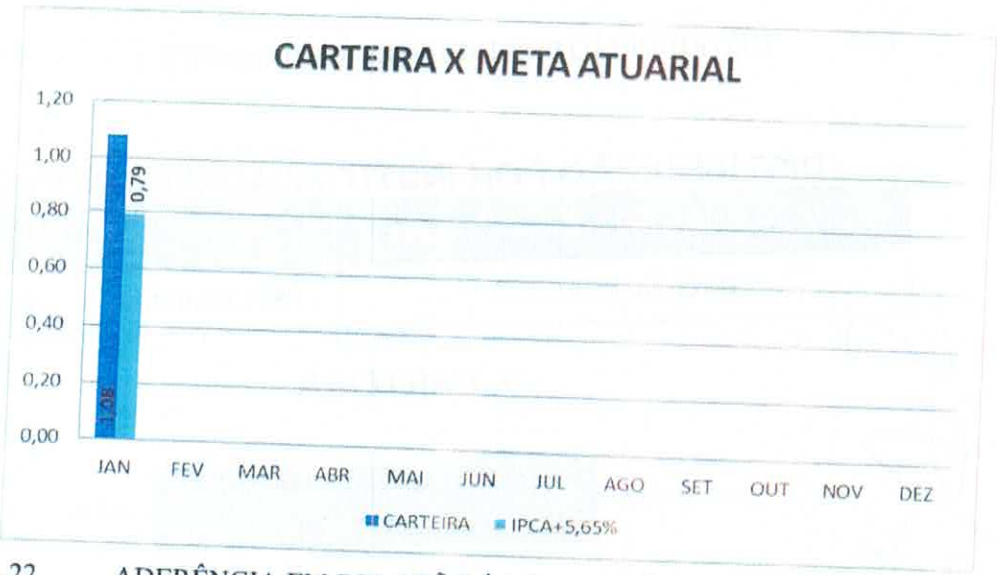
RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2023

1.21. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2023) apresentou um resultado de **1,08%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 0,79%, ou seja, atingimos **136,08%** da meta atuarial, encerrando o mês com um saldo de **R$ 41.099.582,00** (quarenta e um milhões e noventa e nove mil e quinhentos e oitenta e dois reais). O rendimento de janeiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2023) foi positivo em **R$ 437.442,80** (quatrocentos e trinta e sete mil e quatrocentos e quarenta e dois reais e oitenta centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,08												1,08
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



1.22. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

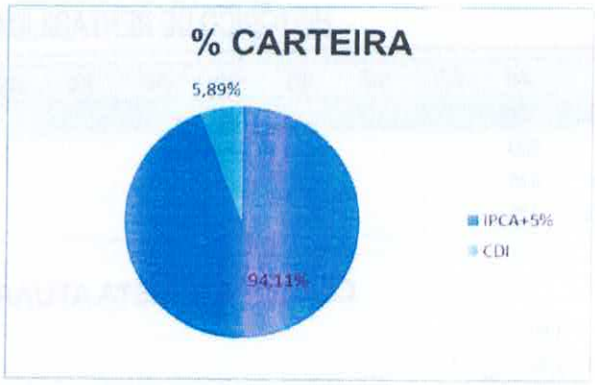
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tít. Pub			**94,11%**	**100,00% ✓**	**50,00% ✓**	**100,00% ✓**	**100,00% ✓**	**R$38.680.122,49**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	IPCA+5%	94,11%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	3,80% ✓	R$38.680.122,49
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**5,89%**	**70,00% ✓**	**70,00% ✓**	**20,00% ✓**	**15,00% ✓**	**R$2.419.459,51**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	5,89%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,01% ✓	R$2.419.459,51
							Total:	**R$41.099.582,00**

1.23. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

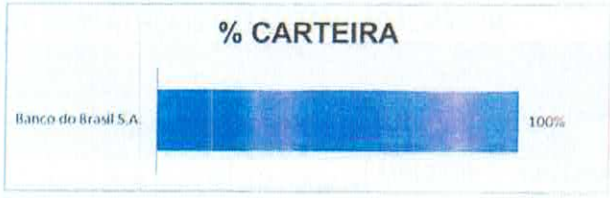
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IPCA+5%	R$38.680.122,49	94,11%
CDI	R$2.419.459,51	5,89%
	R$41.099.582,00	**100,00%**



1.24. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$41.099.582,00	100%



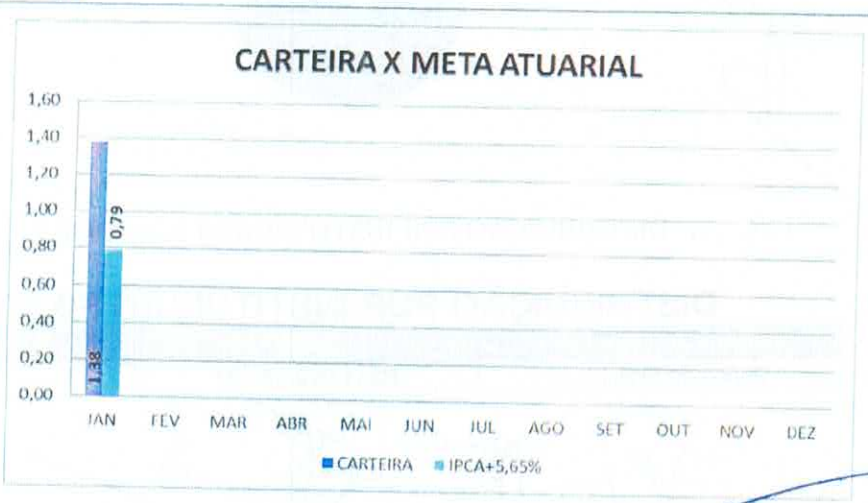
RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2024

1.25. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2024) obteve um resultado de **1,38%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 0,79%, ou seja, atingimos o correspondente a **174,86%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 46.925.627,75** (quarenta e seis milhões e novecentos e vinte cinco mil e seiscentos e vinte sete reais e setenta e cinco centavos). O rendimento de janeiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2024) foi positivo em **R$ 639.839,32** (seiscentos e trinta e nove mil e oitocentos e trinta e nove reais e trinta e dois centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,38												1,38
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



1.26. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

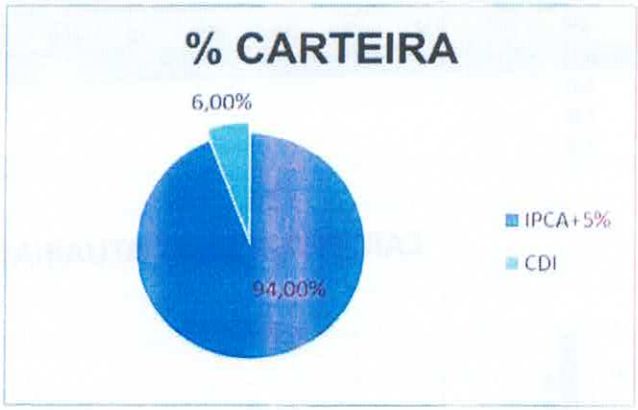
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação no PL do	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			**94,00%**	**100,00%** ✓	**50,00%** ✓	**100,00%** ✓	**100,00%** ✓	**R$44.109.771,44**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	IPCA+5%	94,00%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	15,03% ✓	R$44.109.771,44
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**6,00%**	**70,00%** ✓	**70,00%** ✓	**20,00%** ✓	**15,00%** ✓	**R$2.815.856,31**
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.418/0001-49	CDI	6,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,01% ✓	R$2.815.856,31
							Total:	**R$46.925.627,75**

1.27. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

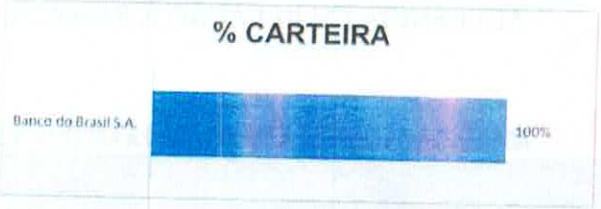
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IPCA+5%	R$44.109.771,44	94,00%
CDI	R$2.815.856,31	6,00%
	R$46.925.627,75	**100,00%**



1.28. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$46.925.627,75	100%



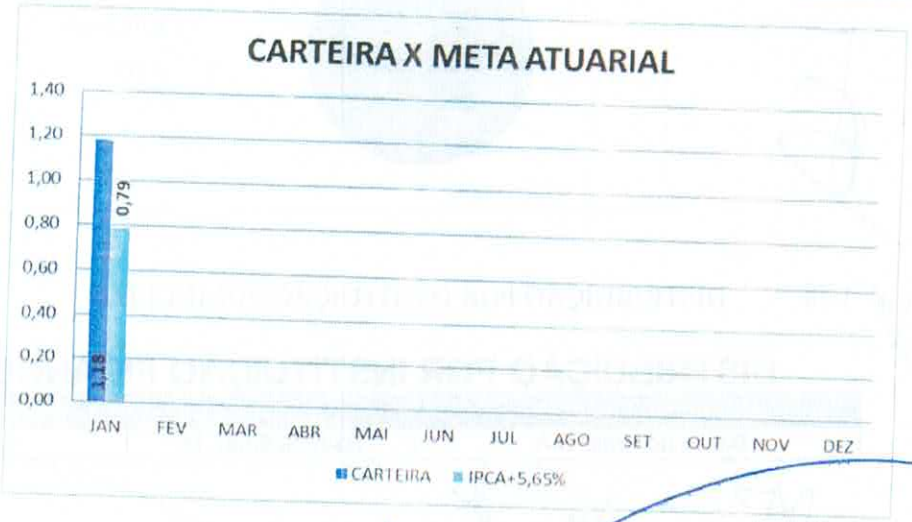
RECURSOS PARA COBERTURA DE DÉFICIT ATUARIAL 2025

1.29. RENTABILIDADE

A **Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial** (anualidade 2025) obteve um resultado de **1,18%**, enquanto a Meta Atuarial representada pelo IPCA + 5,65% foi de 0,79%, ou seja, atingimos o correspondente a **149,49%** da meta atuarial, e encerrou o mês com um saldo de **R$ 46.326.618,09** (quarenta e seis milhões e trezentos e vinte seis mil e seiscentos e dezoito reais e nove centavos). O rendimento de janeiro da Carteira para Cobertura de Déficit Atuarial (anualidade 2025) foi positivo em **R$ 541.094,15** (quinhentos e quarenta e um mil e noventa e quatro reais e quinze centavos).

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,18												1,18
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



1.30. ADERÊNCIA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2025

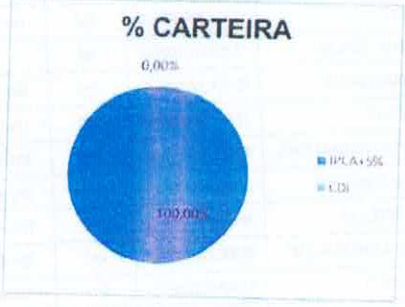
ADERÊNCIA DA CARTEIRA EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4963/2021 E À PAI 2026

Artigo/Fundo	CNPJ	Indicador	% Carteira	% Limite Resolução	% Limite PAI 2025	% Limite dos Recursos do	% Participação no PL do	Total
Art. 7º, Inciso I, "b" - Fundos de Renda Fixa 100% em Tit. Pub			**100,00%**	**100,00%** ✓	**50,00%** ✓	**100,00%** ✓	**100,00%** ✓	**R$46.325.878,49**
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	IPCA+5%	100,00%	100,00% ✓	50,00% ✓	100,00% ✓	19,49% ✓	R$46.325.878,49
Art. 7º, Inciso III, "a" - Fundos de Renda Fixa CVM			**0,00%**	**70,00%** ✓	**70,00%** ✓	**20,00%** ✓	**15,00%** ✓	**R$739,60**
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTA	13.077.415/0001-05	CDI	0,00%	70,00% ✓	70,00% ✓	20,00% ✓	0,00% ✓	R$739,60
							Total:	**R$46.326.618,09**

1.31. DISTRIBUIÇÃO POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR ÍNDICES DE REFERÊNCIA

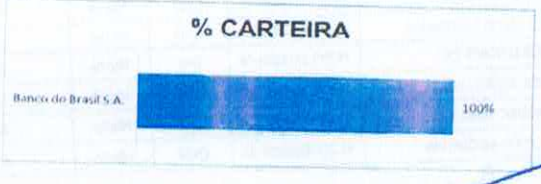
Indicador	Saldo em 31/01/2026	Participação
IPCA+5%	R$46.326.618,09	100,00%
CDI	R$739,60	0,00%
	R$46.327.357,69	**100,00%**



1.32. DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

DISTRIBUIÇÃO POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA

Instituição Financeira	Saldo	Participação
Banco do Brasil S.A.	R$46.326.618,09	100%



CUSTOS DECORRENTES DAS APLICAÇÕES

1.33. TAXAS DE ADMINISTRAÇÃO E PERFORMANCE DOS FUNDOS DE INVESTIMENTOS

CUSTOS DOS FUNDOS

Fundo de Investimento	CNPJ	Liquidez	Carência	Taxa de Administração	Taxa de Performance
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS (NTN-B)	N/A	N/A	N/A	0,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 FIF RL	39.255.739/0001-80	D+0	17/08/2026	0,06%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2027 II FIF RL	55.746.782/0001-02	D+0	17/05/2027	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2029 FIF RL	55.750.036/0001-84	D+0	15/05/2029	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF TP VÉRTICE 2030 II FIF RL	55.749.879/0001-60	D+0	15/08/2030	0,07%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RF IRF-M 1 TP	11.328.882/0001-35	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB REFERENCIADO DI TÍTULOS PÚBLICOS FI LP	11.046.645/0001-81	D+0	Não há	0,10%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMA-B 5 LP FI	03.543.447/0001-03	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIARIO RENDA FIXA PERFIL FIC	13.077.418/0001-49	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB RF LP TESOURO SELIC FIC FIF RL	04.857.834/0001-79	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	11.060.913/0001-10	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IRF M 1 TP RF	10.740.670/0001-06	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IRF-M TP	07.111.384/0001-69	D+1	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IDKA 2	13.322.205/0001-35	D+1	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DI LP	03.737.206/0001-97	D+0	Não há	0,20%	0,00%
FIDC MULTISETORIAL BVA ITÁLIA - SENIOR	13.990.000/0001-28	N/A	-	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RF LP	05.164.356/0001-84	D+0	Não há	0,20%	0,00%
CAIXA FI BRASIL IMA-B 5+ LP	10.577.503/0001-88	D+0	Não há	0,20%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL	35.292.588/0001-89	D+3	Não há	0,30%	0,00%
CAIXA FIC ALOCAÇÃO MACRO MULTIMERCADO	08.070.841/0001-87	D+3	Não há	0,50%	0,00%
CAIXA FI BRASIL DISPONIBILIDADES RF	14.508.643/0001-55	D+0	Não há	0,80%	0,00%
FI CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	D+1	Não há	0,80%	0,00%
BB RF ATIVA PLUS LP FIC DE FI	44.345.473/0001-04	D+1	Não há	0,90%	0,00%
BB AÇÕES AGRO FIC DE FI	40.054.357/0001-77	D+2	Não há	1,00%	20% do que excede 100% do Ibovespa
BB AÇÕES IBOVESPA ATIVO FIC DE FI	00.822.059/0001-65	D+3	Não há	1,00%	0,00%
BB AÇÕES BOLSA BRASILEIRA FIC FI	09.005.823/0001-84	D+2	Não há	1,00%	0,00%
BB PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA FLUXO FIC	13.077.415/0001-05	D+0	Não há	1,00%	0,00%
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR FIC AÇÕES	30.068.060/0001-07	D+25	Não há	1,25%	0,00%
FIA CAIXA SMALL CAPS ATIVO	15.154.220/0001-47	D+3	Não há	1,50%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR	30.068.224/0001-04	D+25	Não há	1,50%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR	14.507.699/0001-95	D+23	Não há	1,72%	0,00%
CAIXA AÇÕES EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS	15.154.441/0001-15	D+32	Não há	1,72%	0,00%
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC	14.213.331/0001-14	D+3	Não há	2,00%	0,00%
FIC DE FIA CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE	30.068.169/0001-44	D+15	Não há	2,00%	0,00%
BB AÇÕES TRÍGONO FLAGSHIP SMALL CAPS	51.681.499/0001-80	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do SMLL
BB AÇÕES TRÍGONO DELPHOS INCOME FIA	47.372.465/0001-37	D+32	Não há	2,00%	20% do que excede 100% do IDIV

1.34. CUSTO SELIC PARA OS TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS NO ANO

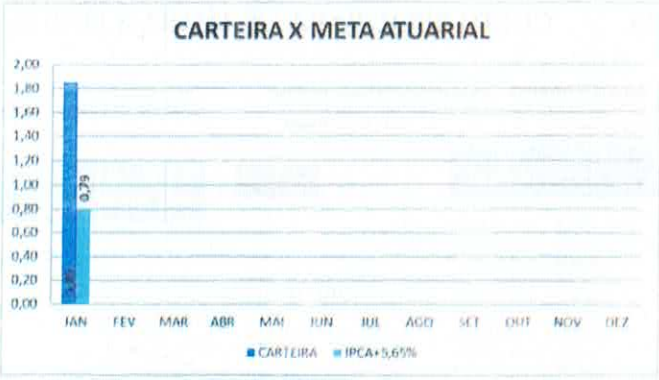
Ano/Mês	Valor (R$)	Posição (R$) Mês fechado
2025		
janeiro	6.690,26	2.459.255.681,77
fevereiro	6.721,72	2.463.435.868,28
março	6.688,60	2.551.939.940,57
abril	7.679,90	2.591.407.765,02
maio	8.095,45	2.505.580.407,71
junho	7.372,76	2.522.625.853,82
julho	6.875,63	2.545.937.103,56
agosto	6.781,27	2.524.437.321,54
setembro	6.663,39	2.544.050.837,04
outubro	6.615,42	2.566.171.379,10
novembro	6.801,43	2.541.429.657,09
dezembro	6.666,75	2.044.247.066,00
2026		
janeiro	7.324,09	2.868.606.858,99

CONCLUSÃO

O retorno da **Carteira Consolidada do MACAEPREV** foi de **1,85%**, enquanto a **Meta Atuarial**, representada pelo **IPCA + 5,65%**, alcançou **0,79%**. O desempenho deste mês correspondeu a **234,18%** da meta atuarial. Atingimos **1,85%** de rentabilidade acumulada da carteira, enquanto a meta acumulada resultou em **0,79%**, então o MACAEPREV atingiu **234,18%** da meta atuarial no acumulado até janeiro/2026.

HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

2026	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ACUM
CARTEIRA	1,85												1,85
IPCA	0,33												0,33
5,65% a.m.	0,46												0,46
IPCA+5,65%	0,79												0,79



O MACAEPREV encerrou o mês de **janeiro de 2026** com o **Patrimônio Consolidado de R$ 5.885.395.210,74** (cinco bilhões e oitocentos e oitenta e cinco milhões e trezentos e noventa e cinco mil e duzentos e dez reais e setenta e quatro centavos). O retorno de janeiro da Carteira Consolidada do Instituto foi positivo em **R$ 107.190.431,19** (cento e sete milhões e cento e noventa mil e quatrocentos e trinta e um reais e dezenove centavos). O gráfico a seguir apresenta a evolução patrimonial do MACAEPREV a cada final de exercício.

NOVO RECORDE HISTÓRICO DE RETORNO NO MACAEPREV

O Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – **MACAEPREV** vem registrando, ao longo dos últimos anos, resultados expressivos e históricos na gestão de seus recursos previdenciários, fruto de uma política de investimentos pautada em rigor técnico, governança, prudência e aderência às normas legais e atuariais. No mês de **março de 2022**, o Macaeprev alcançou o retorno mensal de **R$ 71.561.000,65** (setenta e um milhões, quinhentos e sessenta e um mil reais e sessenta e cinco centavos). Posteriormente, no mês de **outubro de 2022**, foi registrado novo avanço, com retorno de **R$ 79.280.496,02** (setenta e nove milhões, duzentos e oitenta mil, quatrocentos e noventa e seis reais e dois centavos). Já no mês de **novembro de 2023**, o Instituto tinha atingido, até então, o maior retorno mensal de toda a sua história, considerando seus 24 anos de existência, no montante de **R$ 99.700.487,31** (noventa e nove milhões, setecentos mil, quatrocentos e oitenta e sete reais e trinta e um centavos), marco este devidamente registrado na ata nº 49 do Conselho Previdenciário, de 21 de dezembro de 2023 e na ata nº 50 do Comitê de Investimentos, de 20 de dezembro de 2023. Neste mês de Janeiro de 2026, tenho a felicidade de informar que o Macaeprev alcançou um **novo e inédito recorde histórico de retorno mensal**, superando todos os resultados anteriormente

registrados. A carteira de investimentos atingiu o montante de **R$ 107.190.431,19 (cento e sete milhões, cento e noventa mil, quatrocentos e trinta e um reais e dezenove centavos)**, estabelecendo o **maior retorno mensal já obtido pelo Instituto** desde sua criação. Esse desempenho histórico ocorre em um contexto de crescimento sólido e contínuo do patrimônio previdenciário consolidado do Macaeprev, que evoluiu de **R$ 3.417.333.891,36 em dezembro de 2020** para **R$ 5.885.395.210,74, ou 72,26 % ao final de deste mês**, abrangendo a Carteira do Fundo Previdenciário, a Carteira da Taxa de Administração e as Carteiras para Cobertura de Déficit Atuarial constituídas ao longo dos exercícios de 2021 a 2026 (cinco anos e 1 mês). Os resultados alcançados refletem decisões técnicas e estratégicas adotadas no período, com destaque para o exercício de 2025, no qual o Instituto atingiu **mais de 132% da meta atuarial**, mesmo após reajustes relevantes concedidos aos segurados e um cenário econômico desafiador, além de ter mantido **todos os meses com resultado positivo**, evidenciando a redução consistente da volatilidade da carteira. E agora, no mês de janeiro de 2026, o Macaeprev registrou o **maior retorno financeiro nominal de sua história**, superando a marca de **R$ 107 milhões**, o que me deixa muito feliz. Os resultados apresentados reforçam a solidez da gestão previdenciária, o compromisso institucional com a sustentabilidade de longo prazo do regime próprio e a efetividade das decisões técnicas adotadas pelos órgãos colegiados e pela gestão do Instituto, consolidando o Macaeprev como referência em governança, desempenho e responsabilidade na administração de recursos públicos previdenciários.

MELHORIAS NO RELATÓRIO

a) Incluído item específico sobre o segmento de Empréstimos Consignados contendo VARIAVEIS, RETORNO E RENTABILIDADE;

FALA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO

Pelo Presidente do Instituto foi dito que vivemos um momento histórico. Primeiramente, gostaria de agradecer a confiança do nosso Prefeito, Welberth Rezende, juntamente com a Diretoria do Instituto, aos Conselhos Fiscal e Previdenciário e ao Comitê de Investimentos. Parabenizo também o Prefeito pelas escolhas assertivas dos seus indicados, tanto para o Conselho Fiscal quanto para o Conselho Deliberativo e para o Comitê de Investimentos. Eu vejo hoje um Instituto pacificado, e isso ajuda enormemente a gestão a alcançar resultados expressivos ao longo do tempo. Como sempre digo, todo esse trabalho foi realizado, até o momento, exclusivamente com bancos públicos. Não quer dizer que a iniciativa privada não tenha bons produtos — tem sim, inclusive alguns muito bons —, mas iremos analisar tudo com calma, com cautela e sem correria, para cada vez mais aumentar a rentabilidade do Instituto. Este é um momento histórico nos 26 anos de existência do Instituto. Há tantas coisas boas acontecendo que fica até difícil escolher uma para destacar. Por exemplo, realizamos a maior alocação em um produto NTN-B de maior taxa da história do Instituto: IPCA + 10,22%, ou seja, inflação acrescida de ganho real. Atualmente, praticamente não existe produto no mercado com essas características acessível a Institutos como o nosso. Estamos falando do maior rendimento da história do Instituto. Como o Patric demonstrou, dentro da nossa gestão tivemos resultados de R$ 76 milhões, depois R$ 99 milhões e agora R$ 107 milhões em um único mês. Isso representa um patrimônio maior do que o de vários RPPS do Brasil. E isso só foi possível porque ninguém faz nada sozinho. A Gestão não trabalha sozinha. Agradeço ao Conselho Fiscal, ao Conselho Previdenciário e ao Comitê de Investimentos, pois é com a ajuda de vocês que alcançamos esse retorno tão significativo. Quando assumimos o Instituto, em 2020, o patrimônio estava na ordem de aproximadamente R$ 3,4 bilhões, e hoje estamos chegando próximo a R$ 6 bilhões, um crescimento de mais de 72%. E tudo isso sem investimentos de alto risco — pelo contrário, com baixo risco e alto retorno. Estamos falando de um resultado acumulado em torno de 234% da meta atuarial neste mês. E é importante lembrar: atingir a meta não é fácil. Estamos falando de IPCA +

5,65%. Não é uma meta simples de ser batida. Parabenizo novamente a todos os colegiados. Isso demonstra muita sinergia e muita unidade neste momento do Instituto. Que vocês saibam aproveitar esse momento de bonança, mas também de responsabilidade, diante da confiança dos mais de 17 mil segurados do Instituto. Destaco também o elementos apresentados sobre o empréstimo consignado, que vem apresentando alta rentabilidade, tudo batendo a meta, graças a Deus. Chefiar um Instituto desse porte, dentro do cenário brasileiro, não é uma missão simples. Somos hoje o primeiro em nível municipal e estamos agora na nona colocação considerando também os estados. Com a ajuda de vocês, o caminho não se torna menos difícil, mas certamente mais tranquilo. É assim: lado a lado com os colegiados. Estou muito satisfeito com o cenário atual e desejo que ele permaneça assim. O objetivo é claro: fazer o Instituto render cada vez mais, aproveitando as oportunidades e as janelas do mercado, antecipando movimentos. É evidente que não acertaremos 100% das vezes, mas com boa assertividade e consistência adequada, entregaremos os resultados que os mais de 17 mil segurados do município de Macaé esperam e merecem. Por fim, agradeço ao nosso Presidente do Conselho Previdenciário, Aristófanis Quirino, e ao Júlio Viana, Presidente do Conselho Fiscal. Essa parceria que temos dentro do Instituto, sempre olhando em prol do servidor e do segurado, é fundamental. Parabéns a todos.

<u>III - ENCERRAMENTO</u>: Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às dezesseis horas e quarenta e cinco minutos, tendo a ata sido lida e assinada por todos os presentes.

CONSELHO PREVIDENCIÁRIO:

Aristofanis Quirino dos Santos (Presidente)

Liciane Furtado Cardoso

Adriana Karina Dias

Quelen Cristina dos Santos Soares Rezende

Ana Beatriz Rangel Cooper Erricchelli de Souza

Carla Mussi Ramos

Gildomar Câmara da Cunha

Juliana Ribeiro Tavares

Claudio de Freitas Duarte (Presidente do MACAEPREV)

Patric Alves de Vasconcellos (Gestor de Recursos e Presidente da Comissão do Cálculo Atuarial)

CONSELHO FISCAL:

Júlio Cesar Viana Carlos (Presidente)

Susan Cristina Venturini Ferraz

Marcelo Puertas Tavares

Deliton Machado Pinto